GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI

ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Alenquer

Fapespa
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

GOVERNO DO PARÁ
POR TODO O PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Orengel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publication Oficial:
© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, n° 670.
Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000
Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente
Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação
Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação
Gabrielly Camile de Oliveira Venancio
Gilson Pereira Prata
John Assunção de Souza
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior
Rudilea Ramos Cavalcante da Silva
Sâmia Mota da Silva

Colaboradores
Alexssandro Silva de Oliveira
Arilson Antônio da Silva Oliveira
Romildo Francelino de Oliveira
Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

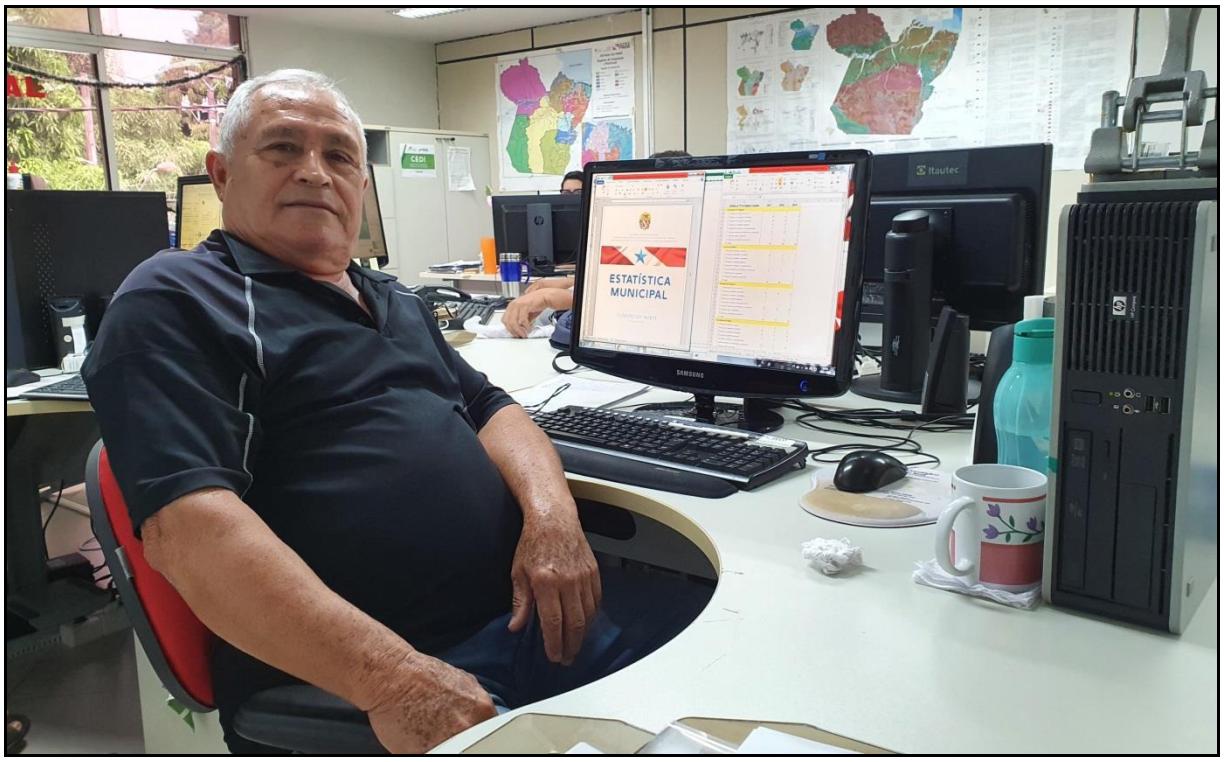
A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das "**Estatísticas Municipais Paraenses**", que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS 9
1.1 HISTÓRICO 9
1.2 CULTURA 10
2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS 11
2.1 LOCALIZAÇÃO 11
2.2 LIMITES 11
2.3 SOLOS 11
2.4 VEGETAÇÃO 11
2.5 PATRIMÔNIO NATURAL 12
2.6 TOPOGRAFIA 12
2.7 GEOLOGIA 12
2.8 HIDROGRAFIA 12
2.9 CLIMA 13
3 DADOS ESTATÍSTICOS 14
3.1 DEMOGRAFIA 14
3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022 14
3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010 14
3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022 14
3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022 15
3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010 15
3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022 16
3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010 16
3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 16
3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010 17
3.2 HABITAÇÃO 17
3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010 17
3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010 17
3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010 17
3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010 18
3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010 18
3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010 18
3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010 18
3.3 SAÚDE 19
3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006–2014 19
3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015–2023 19
3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014 19
3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015 – 2023 20
3.3.5 Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014 20
3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 20
3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014 21
3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023 21
3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014 22
3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023 22
3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010 22
3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014 22
3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 23
3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 23
3.3.15 Internações 2000-2023 24
3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013 24
3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022 24
3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013 25
3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023 25
3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013 25
3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022 26

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000 – 2013 ... 26
3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014–2022 ... 26
3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013 ... 26
3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014–2022 ... 27
3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013 ... 27
3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022 ... 27
3.4 EDUCAÇÃO ... 28
3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015 ... 28
3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022 ... 29
3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015 ... 30
3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022 ... 31
3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015 ... 32
3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022 ... 33
3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015 ... 34
3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022 ... 35
3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010 ... 36
3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022 ... 37
3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013 ... 38
3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022 ... 39
3.5 MERCADO DE TRABALHO ... 40
3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013 ... 40
3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021 ... 40
3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013 ... 40
3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021 ... 41
3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010 ... 41
3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo(1) 2000/2010 ... 41
3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010 ... 41
3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010 ... 42
3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO ... 42
3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000 ... 42
3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia ... 42
3.7 SEGURANÇA PÚBLICA ... 43
3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022 ... 43
3.8 POLÍTICO ELEITORAL ... 43
3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014 ... 43
3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022 ... 43
3.9 ENERGIA ELÉTRICA ... 44
3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008 ... 44
3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017 ... 45
3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022 ... 46
3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA ... 47
3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009 ... 47
3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015 ... 48
3.10 TRANSPORTE ... 49
3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013 ... 49
3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023 ... 49
3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022 ... 50
3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013 ... 50
3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL ... 51
3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 ... 51
3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 ... 51
3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 ... 52
3.12 AGRICULTURA ... 53
3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS ... 53
3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES ... 55
3.13 PECUÁRIA ... 58

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004 ..... **58**
3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012 ..... **58**
3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2022 ..... **59**
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL 59
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001 ..... **59**
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006 ..... **59**
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012 ..... **59**
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016 ..... **59**
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020 ..... **60**
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022 ..... **60**
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL 60
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001 ..... **60**
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006 ..... **60**
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012 ..... **61**
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016 ..... **61**
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020 ..... **61**
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022 ..... **62**
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS 62
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004 ..... **62**
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010 ..... **62**
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015 ..... **63**
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020 ..... **63**
3.16.5 Receitas Municipais 2022 ..... **63**
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010 ..... **64**
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 ..... **64**
3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS 65
3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 ..... **65**
3.18 MEIO AMBIENTE 65
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022. ..... **65**
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023. ..... **65**
NOTA TÉCNICA **66**
GLOSSÁRIO **67**

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Segundo Fulgêncio Simões, na obra citada pelo historiador Palma Muniz, o município de Alenquer constituiu uma das zonas de catequese dos capuchos da Piedade, que se estabeleceram, provavelmente, no final do século XVII, à margem do rio Curuá, onde formaram uma aldeia com o nome de origem portuguesa de Arcozellos, atraindo para o local os índios da região. Alguns deles, como os da tribo dos Barés ou Abarés, eram ali aldeados.

Uma série de dificuldades determinou a mudança da sede dos capuchinhos para outro lugar, onde, com o auxílio dos índios do rio Trombetas, fundaram a aldeia de Surubiú, denominação dada pela sua situação à margem do rio do mesmo nome.

Quando Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do Marquês de Pombal, veio governar o Estado do Grão-Pará e Maranhão, trouxe consigo instruções de dar uma nova feição administrativa à Amazônia. Entre as medidas a serem implantadas, estava a de elevar à categoria de vila as povoações que julgasse em condições de merecer. Dessa forma, em 1758, o governador e capitão-general Francisco Xavier de Mendonça Furtado elevou à condição de vila esse povoado, com o nome de origem portuguesa de Alenquer, criando, assim, o Município.

Logo após a adesão do Pará à Independência do Brasil, os descontentamentos se alastraram, pois os portugueses continuavam no poder.

Primeiramente, houve a revolta em Cametá, que se alastrou pelo interior. De Santarém preparou-se à defesa do Baixo-Amazonas, com a organização de uma tropa santarense.

Os insurretos já tinham ocupado Gurupá, Prainha e Monte Alegre e seguiram para Alenquer, onde ocuparam sem reação em 28 de março de 1824. Para combatê-los, seguiu um destamento de Santarém, sob o comando do tenente Francisco Caetano da Silva, sendo vitorioso após um curto combate. A vitória obtida contra os insurretos em Alenquer

Como Município, Alenquer entrou no regime imperial brasileiro, até que o Conselho do Governo, na sessão de 14 de maio de 1833, retirou-lhe a condição de vila, passando, assim, o seu território a fazer parte do de Santarém até 1848, ocasião em que foi restaurado pelo disposto na Lei nº 140, de 23 de junho e instalado a 11 de janeiro de 1849. No mesmo dia, tomou posse a Câmara Municipal presidida por Teodósio Constantino Batista.

Ainda no Império, a elevação de Alenquer a termo judiciário, ocorreu a 1º de maio de 1874, com um conselho de jurados, que se reuniu pela primeira vez no dia 15 de dezembro daquele ano, sob a presidência de Inocêncio Pinheiro Corrêa, Juiz de Direito da Comarca de Santarém, da qual fazia parte o novo termo judiciário.

A elevação do termo de Alenquer à categoria de Comarca ocorreu a 29 de março de 1883, por meio da Lei nº 1.145. Porém, somente no regime republicano, foi classificada como 2ª entrância, pelo Decreto nº 118, de 3 de janeiro de 1890. Seu primeiro Juiz de Direito foi Afonso Barbosa da Cunha Moreira.

A elevação da vila à condição de cidade ocorreu ainda no Império, pela Lei nº 1.050, de 10 de junho de 1881.

Após a Proclamação da República, todas as Câmaras Municipais foram extintas, substituídas por Conselhos de Intendência. A de Alenquer teve sua extinção determinada pelo Governo Provisório do Pará a 15 de março de 1890, pelo Decreto nº 107. No mesmo dia, o Decreto nº 108 criava o Conselho presidido por Fulgênio Firmino Simões. A posse ocorreu a 7 de abril seguinte.

O município de Alenquer figura no Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930, que relaciona todos os Municípios do estado, como também no Decreto nº 72, de 27 de dezembro do mesmo ano, que versa sobre o mesmo assunto.

Também figura na Lei nº 8, de 31 de outubro de 1935, e nos quadros da divisão territorial do Estado, a vigorar para o período de 1936-1937, em que o Município compreendia quatro distritos: Alenquer, Curuá, Cuipéua e Paraná-Miri. Já no quadro anexo do Decreto-lei nº 2.972, de 31 de março de 1938, e pela divisão estabelecida pelo Decreto nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, o Município passou a ter dois distritos: Alenquer (cujo território estava acrescido dos de Cuipéua e Paraná-Miri) e Curuá.

Em 1955, o Município de Alenquer teve seu território desmembrado, com a elevação do distrito de Curuá à categoria de Município, por meio da Lei nº 5.924, de 28 de dezembro, sendo instalado em 1977.

Atualmente, o município de Alenquer é constituído, apenas, pelo distrito-sede.

1.2 CULTURA

Duas grandes festividades marcam as manifestações de cunho religioso, no município de Alenquer. A primeira delas, a Festa de São Benedito, Padroeiro do bairro de Loanda, acontece no mês de janeiro, com novenário, arraial e encerramento com procissão. No mês de junho, acompanhada de procissão, arraial e leilão, acontece a festividade de Santo Antônio.

Outras manifestações populares, porém, merecem destaque. É o caso da quadra carnavalesca, da quadra junina e da festa de Natal. Nos festejos juninos, ocorrem apresentações de bois-bumbás, com destaque para os bois Veludinho e Malhadinho e do Pássaro Pavão Misterioso. Há, ainda, um grupo pastoril, o Pastoral, bem como a dança do Marambiré.

Segundo Loureiro & Loureiro (1987), apesar do município de Alenquer não ter grande influência negra na sua formação étnica, com os movimentos dos quilombos, um grande grupo de negros fugidos das fazendas de Santarém localizou-se às margens do rio Curuá, onde constituiu um mocambo ao qual deram o nome de Pacoval. Portanto, o Marambiré é uma manifestação de origem africana que faz apresentações na época do Natal e durante as festividades de São Benedito.

O artesanato de Alenquer não apresenta muita variedade. As peças confeccionadas pelos artesãos locais são fabricadas, basicamente, com matéria prima extraída da fauna e da flora, com destaque para os trabalhos com ouriços de castanha, coco, raízes, conchas, sementes e outros. Além disso, há os trabalhos artesanais de empalhamento de aves, peixes, bem como pintura e desenho.

A beleza e a conservação da igreja de Santo Antônio de Alenquer fazem dela o mais importante monumento histórico. Além do templo, porém, destacam-se, na cidade, os prédios da Prefeitura Municipal e do Grupo Escolar Fulgêncio Simões.

Vinculados à Prefeitura Municipal de Alenquer, estão os dois principais equipamentos culturais da cidade: a Biblioteca Pública e a Casa da Cultura.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Alenquer está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 23.645,452 km², o que corresponde a 1,90% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Santarém e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Santarém e está a aproximadamente 701 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 56' 33" Sul e longitude de 54° 44' 15" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Almeirim, a leste Monte Alegre, e ao sul Santarém e a oeste Óbidos e Curuá.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são latossolo Amarelo distrófico textura média e areia quartzosa distrófica; Podzólico Vermelho-Amarelo textura argilosa e Podzólico Vermelho-Amarelo equivalente eutrófico textura argilosa, gley pouco húmico, eutrófico textura indiscriminada e solos Aluviais eutróficos textura indiscriminada.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município e a floresta ombrófila, nas formas aberta e densa, sendo a primeira identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem é encontrada nas subformações com palmeiras e com cipós. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

É encontrada também a savana que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformações florestada e parque. São identificadas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, nessa localidade são encontradas entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, trabalhando com imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, era de 6,71.

Os acidentes geográficos mais importantes são os rios Amazonas e o Curuá, este com o seu principal afluente, o Cuminapanema. O rio Curuá contém várias cachoeiras, entre elas: Cachoeirinha (uma das menores existentes no rio Curuá), Cajuti, Benfica, Japi, Brigadeiro, Cumaru, Tracajá, Três Botas, Birimbau, Ariramba, Frieira e do Pilão.

Quanto aos lagos, os mais conhecidos são: o Curumu (com 4.500m x 1.500m), Uruxi, Capintuba, Botos, Lago Grande de Juaru etc., que oferecem belas paisagens com vitórias-régias, praias, garças e as conchas de itã. Destacam-se as ilhas Araripi, Juruparipacu, entre outras.

Como patrimônio natural, pode-se incluir ainda, a área indígena Cuminapanema/Urucuriana com 2.175.000 ha (21.750 km²), sendo que parte dele se localiza no município de Óbidos.
Interessantes, também, são as áreas de grande beleza cênica e pinturas ruprestes encontradas no local denominado Morada dos Deuses.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 212 m, ao norte apresenta as maiores elevações com cerca de 400 m e conta com áreas de depressões, planícies, planaltos e patamares.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Alenquer é composta por Terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, Associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), Rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico, rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo e Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e na porção sul do município está localizada a bacia sedimentar do Amazonas

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano, Arqueano/Paleoproterozóico, Mesoproterozóico, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Os principais rios do Município são: o Amazonas, ao sul, que faz limite com o município de Santarém, com lagos, ilhas, furos e paranás, entre os quais o paraná de Alenquer, que banha a sede municipal ; o Curuá, que nasce no Município e corta o seu território no sentido norte-sul, apresenta dificuldade para navegação no seu médio e alto curso, devido à grande intensidade de cachoeiras e corredeiras, tais como: Cajuti, Benfica, Brigadeiro, etc. O rio Curuá desemboca no lago dos Botos e se interliga ao Amazonas pelo paraná de Alenquer. Os seus principais afluentes são: pela margem esquerda, o igarapé do Inferno e, pela margem direita, os rios Mamiá e Cuminapanema.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, na porção norte do município a ocorrência de um ou dois meses de seca, já nas demais localidades o período é de três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 25,6ºC, com máxima de 30,9ºC e mínima de 22,5ºC e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	41.784	24.387,60	1,71
2001(1)	41.461	24.387,60	1,70
2002(1)	41.190	24.387,60	1,69
2003(1)	40.914	24.387,60	1,68
2004(1)	40.289	24.387,60	1,65
2005(1)	40.015	24.387,60	1.64
2006(1)	39.697	24.387,60	1,63
2007	52.661	24.387,60	2,16
2008(1)	55.688	24.387,60	2,28
2009(1)	57.067	24.387,60	2,34
2010	52.626	23.645,37	2,23
2011(1)	53.004	23.645,37	2,24
2012(1)	53.369	23.645,40	2,26
2013(1)	54.035	23.645,40	2,29
2014(1)	54.353	24.387,60	2,23
2015(1)	54.662	24.387,60	2,24
2016(1)	54.960	23.645,45	2,32
2017(1)	55.246	23.645,45	2,34
2018(1)	56.480	23.645,45	2,39
2019(1)	56.789	23.645,45	2,40
2020(1)	57.092	23.645,45	2,41
2021(1)	57.390	23.645,45	2,43
2022	69.377	23.645,45	2,93

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	25.160	16.624
2007(1)	30.046	22.615
2010	27.722	24.904

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	21.530	20.254
2007(1)	26.769	25.264
2010	27.030	25.596
2022	35.689	33.688

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.219	1.296	1.134	1.224
01 ano a 04 anos	4.886	5.437	5.031	5.459
05 anos a 09 anos	5.959	6.929	6.682	7.325
10 anos a 14 anos	5.740	6.979	6.925	6.984
15 anos a 29 anos	11.494	14.618	13.971	18.595
30 anos a 49 anos	7.272	10.040	11.191	18.223
50 anos a 69 anos	3.869	5.092	5.731	8.768
70 anos e mais	1.345	1.636	1.961	2.799

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Contagem populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	10.766	20,37	5.545	13,27	10.782	20,49
Preta	2.913	5,51	1.084	2,59	3.564	6,77
Amarela	5	0,01	25	0,06	534	1,01
Parda	38.749	73,31	34.866	83,44	37.715	71,67
Indígena	20	0,04	20	0,05	31	0,06
Sem Declaração	...	...	244	0,58	...	0,00
Religião (1)						
Católica apostólica romana	47.443	89,72	34.685	83,01	...	...
Evangélicas	4.686	8,86	5.827	13,95	...	...
Espírita	...	...	62	0,15	...	...
Umbanda e Candomblé	...	...	...	...	...	...
Judaica	...	...	...	...	...	...
Religiões Orientais	...	...	10	0,02	...	...
Outras Religiosidades	...	...	137	0,33	...	...
Sem Religião	617	1,17	736	1,76	...	...
Não Determinadas	49	0,09	214	0,51	...	...
Estado Civil						
Casado(a)	6.080	17,32	6.570	22,11	8.117	20,40
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	45	0,13	129	0,43	176	0,44
Divorciado(a)	...	...	53	0,18	402	1,01
Viúvo(a)	1.090	3,10	918	3,09	1.130	2,84
Solteiro(a)	17.191	48,96	22.051	74,20	29.959	75,30
Anos de Estudos (2)						
Sem Instrução e menos de 1 ano	11.041	31,45	4.618	15,54	...	...
1 a 3 anos	13.528	38,53	11.050	37,18	...	...
4 a 7 anos	7.813	22,25	8.523	28,68	...	...
8 a 10 anos	1.454	4,14	3.076	10,35	...	...
11 a 14 anos	1.217	3,47	2.157	7,26	...	...
15 anos ou mais	43	0,12	113	0,38	...	...
Não determinados	16	0,05	183	0,62	...	...
Tipo de Deficiência (3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	...	...	6.308	15,10	...	...
Deficiência mental permanente	...	...	825	1,97	...	...
Deficiência Física			326	0,78	...	...
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	...	...	229	70,25	...	...
Falta de membro ou de parte dele (5)	...	...	97	29,75	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	...	...	4.513	10,80	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	...	...	1.226	2,93	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	...	...	2.052	4,91	...	...
Nenhuma destas deficiências (6)	...	...	35.213	84,27	...	...

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.
(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,03	1,07	1,08	1,06	1,06	1,06
Taxa de Urbanização	32,46	39,86	41,54	60,21	52,68	-
Razão de Dependência	103,14	120,15	112,31	90,64	76,46	57,93
Índice de Envelhecimento	5,98	7,31	7,64	11,59	15,32	21,23
Taxa Geométrica de Incremento	...	2,43	1,57	-2,58	2,33	-

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	21	0,05	-	-
Alagoas	7	0,01	-	-	-	-
Amapá	10	0,02	34	0,08	75	0,14
Amazonas	256	0,48	712	1,70	899	1,71
Bahia	13	0,02	30	0,07	15	0,03
Brasil sem especificação	-	-	-	-	82	0,16
Ceará	949	1,80	854	2,04	841	1,60
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	49	0,09	-	-	11	0,02
Goiás	18	0,03	18	0,04	10	0,02
Maranhão	385	0,73	296	0,71	193	0,37
Mato Grosso	-	0,00	7	0,02	33	0,06
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	22	0,04	11	0,03	45	0,09
Pará	50.689	95,90	39.538	94,62	50.191	95,39
Paraíba	16	0,03	-	-	21	0,04
Paraná	87	0,16	51	0,12	51	0,10
Pernambuco	34	0,06	7	0,02	-	-
Piauí	90	0,17	36	0,09	71	0,13
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	13	0,02	17	0,04	15	0,03
Rio Grande do Sul	7	0,01	18	0,04	42	0,08
Rondônia	29	0,05	57	0,14	13	0,02
Roraima	-	0,00	38	0,09	8	0,02
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	110	0,21	21	0,05	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	52.854	50.688	48.541	2.147	2.166
2000	41.784	39.538	...	...	2.246
2010	52.626	50.179	47.757	2.422	2.447

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	**778**	**-**	**2.447**	**-**
Menos de 1 ano	75	9,65	123	5,0
1 a 2 anos	376	48,39	212	8,7
3 a 5 anos	146	18,79	299	12,2
6 a 9 anos	181	23,29	318	13,0
10 anos ou mais	-	-	1.495	61,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	43.394	9.841	4,41
2000	41.784	8.073	5,18
2007	52.661	12.025	4,38
2010	52.626	12.106	4,35

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	**8.073**		**12.112**	
Geladeira	3.511	43,49	6.989	57,70
Máquina de lavar roupa	440	5,45	2.004	16,55
Aparelho de ar condicionado	243	3,01	-	-
Rádio	5.806	71,92	7.861	64,90
Televisão	4.584	56,78	7.926	65,44
Microcomputador	100	1,24	700	5,78
Microcomputador com acesso à internet	-	-	301	2,49
Automóvel para uso particular	392	4,86	772	6,37
Telefone fixo	702	8,70	549	4,53

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	9.731	3.961	5.554	216
2000	8.073	2.795	3.399	1.879
2010	12.106	3.955	5.626	2.525

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total[1]	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total[2]	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	9.765	8.616	-	1.101	7.515	1.149
2000	8.073	7.548	1	1.711	5.836	525
2010	12.106	11.769	64	2.394	9.311	337

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
[1] Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário
[2] Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total[1]	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	9.731	355	98	257	9.376
2000	8.073	1.320	1.027	293	6.753
2010	12.106	5.502	4.762	740	6.604

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
[1] Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total[1]	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	9.731	9.709	-	21	1	-
2000	8.073	8.044	-	3	26	-
2010	12.106	12.041	27	22	16	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
[1] Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total[1]	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	9.731	8.447	235	1.013	36
2000	8.073	6.861	291	887	34
2010	12.106	10.412	583	1.067	44

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
[1] Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006–2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	14	11	12	12	11	9	10	18	14
Odontólogo	2	3	4	4	5	3	4	4	5
Enfermeiro	5	9	8	9	11	6	10	9	16
Fisioterapeuta	-	-	-	1	2	3	5	7	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	1	2	2	2	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	4	4	4	4	4	3	1	2
Assistente Social	-	1	1	1	1	1	1	2	1
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	1	2	3
Auxiliar de Enfermagem	17	25	22	21	14	15	14	15	7
Técnico de Enfermagem	1	30	30	29	39	38	38	40	52
TOTAL	**40**	**86**	**84**	**84**	**89**	**81**	**87**	**100**	**107**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015–2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	14	11	19	21	15	18	15	13	17
Odontólogo	5	3	3	3	3	4	3	4	5
Enfermeiro	17	18	17	19	27	30	21	22	22
Fisioterapeuta	5	5	4	5	5	5	4	4	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Nutricionista	1	2	2	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	2	1	2	3	5	5	3	4	4
Assistente Social	1	-	1	1	3	5	4	6	6
Psicólogo	3	1	1	2	2	5	3	3	4
Auxiliar de Enfermagem	7	7	6	4	4	4	1	1	1
Técnico de Enfermagem	52	50	45	53	50	64	57	58	48
TOTAL	**108**	**99**	**101**	**113**	**116**	**143**	**113**	**117**	**114**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	42	37	32	58	55	36	35	46	39
Odontólogo	6	7	8	10	15	9	11	11	14
Enfermeiro	7	10	8	12	14	20	25	28	33
Fisioterapeuta	-	-	-	1	2	3	11	13	11
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	1	3	2	2	1	3	3	3	3
Farmacêutico	2	6	6	9	8	7	7	1	2
Assistente Social	-	2	1	1	2	2	2	3	3
Psicólogo	-	2	1	2	2	2	2	3	4
Auxiliar de Enfermagem	18	28	25	25	17	15	14	15	7
Técnico de Enfermagem	1	32	31	33	46	43	40	41	53
Agente Comunit de Saúde	101	102	102	102	99	99	139	137	136
TOTAL	**178**	**229**	**216**	**255**	**261**	**239**	**289**	**302**	**306**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015 – 2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	43	39	48	57	41	45	42	42	46
Odontólogo	14	8	7	7	5	4	3	4	5
Enfermeiro	34	31	34	35	37	40	37	39	37
Fisioterapeuta	11	11	7	7	7	7	6	6	6
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Nutricionista	3	2	2	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	2	1	2	3	5	6	3	5	5
Assistente Social	3	1	2	2	4	5	4	6	7
Psicólogo	4	2	3	3	3	5	3	4	7
Auxiliar de Enfermagem	7	7	6	4	4	4	1	1	1
Técnico de Enfermagem	51	49	49	55	55	69	59	59	48
Agente Comunitário de Saúde	136	135	127	127	127	126	125	125	123
TOTAL	**309**	**287**	**288**	**302**	**290**	**314**	**285**	**293**	**288**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	217	190	175	175	172	166	209	224	249
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	2	2	2	3
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	71	102	51	66	63	50	52	53	54
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	217	190	175	175	172	166	209	224	249
Privada	71	102	51	66	63	52	54	55	57

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	250	234	233	245	259	292	302	312	307
Entidades Empresariais	3	3	3	3	4	4	3	3	3
Entidades sem Fins Lucrativos	55	55	63	72	65	69	71	71	67
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	250	234	233	245	259	292	302	312	307
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	250	234	233	245	259	292	302	312	307
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	3	3	3	3	4	4	3	3	3
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	3	3	3	3	4	4	3	3	3
Entidades sem Fins Lucrativos	55	55	63	72	65	69	71	71	67
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saude/unidade básica de saude	1	1	-	1	1	2	2	2	2
Central de regulação de serviços de saude	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	1	1	-	2	3	3	3	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	3	3	3	3	3	5	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de vigilancia em saude	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	2	2	2	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	2	2	2	-	-	-
Outros	-	-	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	**5**	**7**	**7**	**11**	**14**	**17**	**15**	**15**	**15**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	4	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	3	3	3	3	2	2	3	4
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	5	5	5	5	6	6	6	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	2	4	4	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	1	1	-	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	**15**	**15**	**16**	**17**	**19**	**19**	**19**	**19**	**20**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	105	105	105	105	105	105	105	131	131
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	9	9	9	9	9	9
Total de leitos	**111**	**111**	**111**	**116**	**116**	**116**	**116**	**142**	**142**
Leitos/ Mil Habitantes	2,80	2,11	1,99	2,03	2,20	2,19	2,19	2,63	2,6

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	131	131	131	100	106	106	106	106	105
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	10	10	10	10
Número de Leitos - Urgência	9	9	9	6	6	6	6	6	6
Total de leitos	**142**	**142**	**142**	**108**	**114**	**122**	**122**	**122**	**121**
Leitos/ Mil Habitantes	2,60	2,58	2,57	1,91	2,01	2,14	2,13	1,76	1,74

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros orgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	1	1	1	105	105	105	105	105
POR ESFERA ADMINSTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	105	105	105	105	105

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros orgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	1	1	105	105	131	127
POR ESFERA ADMINSTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	105	105	131	127

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	131	131	131	100	106
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA	-	-	-			-	-	-		
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	131	131	131	100	106
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		106	106	106	105	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		106	106	106	105	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	5.195	5.340
2001	4.968	5.131
2002	4.794	4.962
2003	4.673	4.771
2004	4.620	4.755
2005	4.381	4.503
2006	4.560	4.676
2007	4.066	4.100
2008	5.999	6.066
2009	5.655	5.693
2010	5.248	5.187
2011	5.406	5.388
2012	5.631	5.528
2013	5.114	4.935
2014	4.041	3.770
2015	2.752	2.292
2016	580	-
2017	1.126	606
2018	4.374	3.972
2019	5.076	4.793
2020	3.747	3.536
2021	4.959	4.690
2022	4.119	3.769
2023*	4.819	4.621

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	719	664	667	744	762	796	720	685	693	636	573	588	591	572
Feminino	719	653	641	727	675	758	747	669	645	678	575	643	547	553
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	**1.439**	**1.317**	**1.308**	**1.471**	**1.437**	**1.554**	**1.467**	**1.354**	**1.338**	**1.314**	**1.149**	**1.231**	**1.138**	**1.125**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	612	585	523	613	579	609	579	566	538
Feminino	521	548	508	519	611	585	491	565	517
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	**1.133**	**1.133**	1.031	**1.132**	**1.190**	**1.194**	**1.070**	**1.131**	**1.056**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	1	1	-	5	3	-	1	-	1	1	3
500 a 999g	-	2	-	2	1	1	3	4	4	4	2	1	3	2
1.000 a 1.499g	8	2	7	6	1	3	1	1	4	6	3	6	7	9
1.500 a 2.499g	45	65	70	83	77	69	59	52	72	70	64	75	53	59
2.500 a 2.999g	210	204	221	224	259	296	305	250	273	269	229	253	244	217
3.000 a 3.999g	981	882	868	995	952	1.067	970	921	899	873	772	807	746	758
4.000 e mais	120	92	91	112	103	102	104	112	85	89	77	87	84	77
Ignorado	75	70	51	48	43	16	20	11	1	2	2	1	-	-
TOTAL	**1.439**	**1.317**	**1.308**	**1.471**	**1.437**	**1.554**	**1.467**	**1.354**	**1.338**	**1.314**	**1.149**	**1.231**	**1.138**	**1.125**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2022	2023
Menos de 500g	7	-	1	-	3	1	3	3	1
500 a 999g	7	2	3	2	8	3	3	5	-
1.000 a 1.499g	4	7	4	6	3	10	4	10	4
1.500 a 2.499g	66	73	50	56	54	75	68	62	65
2.500 a 2.999g	223	247	211	216	220	234	202	227	241
3.000 a 3.999g	736	721	688	759	808	772	703	757	671
4.000 e mais	88	80	69	87	92	96	85	66	73
Ignorado	2	3	5	6	2	3	2	1	1
TOTAL	**1.133**	**1.133**	**1.031**	**1.132**	**1.190**	**1.194**	**1.070**	**1.131**	**1.056**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	24	21	18	19	26	32	28	19	28	30	22	26	24	19
15 a 19 anos	431	411	366	419	412	440	383	339	340	348	304	332	297	314
20 a 24 anos	492	456	427	471	458	497	460	415	415	402	337	334	332	318
25 a 29 anos	262	239	266	292	309	327	316	306	279	288	269	271	256	242
30 a 34 anos	133	112	143	158	163	146	172	168	168	152	130	173	143	149
35 a 39 anos	65	54	67	75	52	81	85	74	76	77	61	70	57	61
40 a 44 anos	24	24	17	32	16	21	21	32	30	15	23	22	27	22
45 a 49 anos	2	-	4	5	1	4	1	1	2	2	3	3	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**1.439**	**1.317**	**1.308**	**1.471**	**1.437**	**1.554**	**1.467**	**1.354**	**1.338**	**1.314**	**1.149**	**1.231**	**1.138**	**1.125**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	20	12	14	16	13	18	20	18	10
15 a 19 anos	298	298	259	259	329	277	245	309	253
20 a 24 anos	301	317	311	326	329	345	293	311	301
25 a 29 anos	256	246	215	266	242	248	242	224	211
30 a 34 anos	154	161	150	162	171	183	153	153	150
35 a 39 anos	70	72	58	78	87	94	85	91	98
40 a 44 anos	32	26	19	23	18	27	31	24	31
45 a 49 anos	2	1	5	2	1	1	1	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**1.133**	**1.133**	**1.031**	**1.132**	**1.190**	**1.194**	**1070**	**1131**	**1056**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000 – 2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	57	81	89	76	73	104	108	115	115	142	106	128	134	153
Feminino	56	60	61	70	65	77	82	82	97	93	74	82	87	94
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	**113**	**141**	**150**	**146**	**138**	**181**	**190**	**197**	**212**	**235**	**181**	**210**	**221**	**247**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014–2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	128	128	146	141	156	148	167	235	173
Feminino	99	99	99	111	103	107	130	144	140
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**227**	**227**	**245**	**252**	**259**	**255**	**297**	**379**	**313**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	4	5	9	4	7	34	32	23	28	32	20	31	27	32
1 a 4 anos	1	2	2	2	2	6	3	4	3	4	8	2	4	6
5 a 9 anos	1	2	-	-	-	-	3	-	2	5	3	1	1	3
10 a 14 anos	1	2	-	1	1	-	2	2	3	-	3	-	3	-
15 a 19 anos	1	1	2	6	3	6	6	2	5	4	6	6	3	9
20 a 29 anos	4	3	5	1	6	10	10	17	14	19	10	17	14	10
30 a 39 anos	9	7	3	9	5	10	9	9	9	5	6	6	16	11
40 a 49 anos	7	12	7	10	11	10	8	9	8	13	5	12	13	8
50 a 59 anos	8	14	25	18	4	12	15	10	14	22	17	13	13	16
60 a 69 anos	21	18	18	16	28	28	24	31	31	35	29	26	33	33
70 a 79 anos	20	32	47	38	35	35	35	45	42	42	36	38	45	53
80 anos e mais	36	43	32	41	36	30	43	45	53	54	38	58	49	66
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**113**	**141**	**150**	**146**	**138**	**181**	**190**	**197**	**212**	**235**	**181**	**210**	**221**	**247**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014–2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	25	19	21	30	30	30	37	27	16
1 a 4 anos	4	1	5	2	3	1	2	2	5
5 a 9 anos	1	4	1	2	-	4	1	2	3
10 a 14 anos	2	1	3	6	2	-	1	5	5
15 a 19 anos	4	6	5	-	3	3	2	4	6
20 a 29 anos	8	11	14	12	5	12	4	8	11
30 a 39 anos	7	13	6	9	15	7	9	11	11
40 a 49 anos	8	18	16	12	8	11	14	23	23
50 a 59 anos	23	29	20	18	20	24	25	40	23
60 a 69 anos	35	38	26	44	48	35	40	65	48
70 a 79 anos	50	30	58	52	49	46	77	79	56
80 anos e mais	60	57	70	65	76	82	85	113	107
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**227**	**227**	**245**	**252**	**259**	**255**	**297**	**379**	**314**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	3	2	2	1	1	1	2	1	3	1	4
Aparelho Circulatório	20	22	29	20	26	46	55	65	59	65	36	60	4	88
Aparelho Respiratório	4	-	3	4	7	8	10	12	18	12	8	11	73	21
Aparelho Digestivo	2	3	3	3	4	6	7	4	7	8	6	10	8	14
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	10	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	3	7	4	3	8	6	14	25	29	19	18	21	4	24
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	1	1	1	-	1	3	1	-	1	-
Aparelho Geniturinário	2	4	2	2	-	5	3	2	5	7	2	7	27	3
TOTAL	**31**	**36**	**41**	**37**	**48**	**74**	**91**	**109**	**121**	**116**	**72**	**113**	**128**	**154**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	7	4	5	4	7	6	2	5	13
Aparelho Circulatório	97	59	77	68	95	77	87	90	80
Aparelho Respiratório	17	13	33	44	32	32	23	19	35
Aparelho Digestivo	7	11	12	9	7	10	7	14	18
TranstMentais e Comportamentais	1	1	-	3	-	1	1	4	3
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	23	39	23	14	9	11	11	20	37
Gravidez, Parto e Puerpério	1	1	1	-	1	-	2	1	2
Aparelho Geniturinário	2	4	3	2	8	9	4	6	9
TOTAL	**155**	**132**	**154**	**144**	**159**	**146**	**137**	**159**	**197**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	1	27	2	30
	Ensino Fundamental		12	175	2	189
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001	Pré-Escolar	-	5	102	3	110
	Ensino Fundamental	-	12	178	3	193
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002	Pré-Escolar	-	5	169	3	177
	Ensino Fundamental	-	12	181	6	196
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003	Pré-Escolar	-	5	178	3	186
	Ensino Fundamental	-	11	180	3	194
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004	Pré-Escolar	-	2	184	3	189
	Ensino Fundamental	-	10	181	4	195
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005	Pré-Escolar	-	-	146	3	149
	Ensino Fundamental	-	10	163	3	176
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006	Pré-Escolar	-	-	159	3	162
	Ensino Fundamental	-	9	156	3	168
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007	Pré-Escolar	-	-	158	3	161
	Ensino Fundamental	-	8	159	3	170
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2008	Pré-Escolar	-	-	159	3	162
	Ensino Fundamental	-	7	160	3	170
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009	Pré-Escolar	-	-	160	3	163
	Ensino Fundamental	-	7	162	3	172
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010	Pré-Escolar	-	-	156	3	159
	Ensino Fundamental	-	7	163	3	173
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011	Pré-Escolar	-	-	157	2	159
	Ensino Fundamental	-	7	164	2	173
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012	Pré-Escolar	-	-	157	3	160
	Ensino Fundamental	-	7	163	3	173
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013	Pré-Escolar	-	-	150	3	153
	Ensino Fundamental	-	7	154	2	163
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014	Pré-Escolar	-	-	142	3	145
	Ensino Fundamental	-	7	146	3	156
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015	Pré-Escolar	-	-	134	3	137
	Ensino Fundamental	-	6	139	3	148
	Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	**Pré-Escolar**	-	-	133	3	**136**
	Ensino Fundamental	-	5	138	3	**146**
	Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2017	**Pré-Escolar**	-	-	122	3	**125**
	Ensino Fundamental	-	5	129	3	**137**
	Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2018	**Pré-Escolar**	-	-	112	3	**115**
	Ensino Fundamental	-	5	118	3	**126**
	Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2019	**Pré-Escolar**	-	-	105	3	**108**
	Ensino Fundamental	-	5	108	3	**116**
	Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2020	**Pré-Escolar**	-	-	101	3	**104**
	Ensino Fundamental	-	5	107	3	**115**
	Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2021	**Pré-Escolar**	-	-	100	4	**104**
	Ensino Fundamental	-	5	107	4	**116**
	Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2022	**Pré-Escolar**	-	-	97	4	**101**
	Ensino Fundamental	-	4	103	4	**111**
	Ensino Médio	-	3	-	-	**3**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	**3**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2001					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	**3**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2002					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	**3**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2003					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	**3**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2004					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	**3**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2005					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	**2**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2006					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	**3**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2007					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	**3**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2008					
Ensino Fundamental	-	3	1	1	**5**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2009					
Ensino Fundamental	-	3	1	1	**5**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2010					
Ensino Fundamental	-	4	1	1	**6**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2011					
Ensino Fundamental	-	4	7	1	**12**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2012					
Ensino Fundamental	-	4	7	1	**12**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2013					
Ensino Fundamental	-	4	9	1	**14**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2014					
Ensino Fundamental	-	4	7	1	**12**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2015					
Ensino Fundamental	-	3	1	2	**6**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	4	2	**8**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2017					
Ensino Fundamental	-	2	4	2	**8**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2018					
Ensino Fundamental	-	2	6	2	**10**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2019					
Ensino Fundamental	-	2	3	2	**7**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2020					
Ensino Fundamental	-	2	2	2	**6**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2021					
Ensino Fundamental	-	2	-	3	**5**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2022					
Ensino Fundamental	-	2	1	3	**6**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2003					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	**2**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2004					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	**4**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2005					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	**3**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2006					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	**2**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2007					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	**2**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2008					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	**2**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2009					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	**2**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2010					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	**4**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2011					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	**3**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2012					
Ensino Fundamental	-	4	5	1	**10**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2013					
Ensino Fundamental	-	1	15	1	**17**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2014					
Ensino Fundamental	-	1	18	1	**20**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2015					
Ensino Fundamental	-	1	19	1	**21**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	16	1	**18**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2017					
Ensino Fundamental	-	1	18	1	**20**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2018					
Ensino Fundamental	-	1	18	1	**20**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2019					
Ensino Fundamental	-	1	9	1	**11**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2020					
Ensino Fundamental	-	1	9	1	**11**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2021					
Ensino Fundamental	-	1	11	2	**14**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2022					
Ensino Fundamental	-	1	9	2	**12**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	3	1.197	80	**1.280**
	Ensino Fundamental	-	4.653	9.109	84	**13.846**
	Ensino Médio	-	1.779	-	-	**1.779**
2001	Pré-Escolar	-	115	1.698	155	**1.966**
	Ensino Fundamental	-	4.550	9.440	125	**14.115**
	Ensino Médio	-	1.987	-	-	**1.987**
2002	Pré-Escolar	-	96	2.795	164	**3.055**
	Ensino Fundamental	-	4.485	9.340	107	**13.932**
	Ensino Médio	-	2.144	-	-	**2.144**
2003	Pré-Escolar	-	111	2.926	202	**3.239**
	Ensino Fundamental	-	4.168	9.687	141	**13.996**
	Ensino Médio	-	2.256	-	-	**2.256**
2004	Pré-Escolar	-	66	2.859	155	**3.080**
	Ensino Fundamental	-	3.637	10.092	208	**13.937**
	Ensino Médio	-	2.107	-	-	**2.107**
2005	Pré-Escolar	-	-	3.353	212	**3.565**
	Ensino Fundamental	-	3.587	10.402	149	**14.138**
	Ensino Médio	-	2.164	-	-	**2.164**
2006	Pré-Escolar	-	-	3.425	180	**3.605**
	Ensino Fundamental	-	3.427	10.191	139	**13.757**
	Ensino Médio	-	2.370	-	-	**2.370**
2007	Pré-Escolar	-	-	3.177	103	**3.280**
	Ensino Fundamental	-	3.103	10.374	117	**13.594**
	Ensino Médio	-	2.430	-	-	**2.430**
2008	Pré-Escolar	-	-	3.369	111	**3.480**
	Ensino Fundamental	-	2.283	10.828	115	**13.226**
	Ensino Médio	-	1.996	-	-	**1.996**
2009	Pré-Escolar	-	-	3.686	105	**3.791**
	Ensino Fundamental	-	2.045	11.112	117	**13.274**
	Ensino Médio	-	2.067	-	-	**2.067**
2010	Pré-Escolar	-	-	2.241	68	**2.309**
	Ensino Fundamental	-	1.891	12.298	145	**14.334**
	Ensino Médio	-	2.550	-	-	**2.550**
2011	Pré-Escolar	-	-	2.238	49	**2.287**
	Ensino Fundamental	-	1.600	12.032	115	**13.747**
	Ensino Médio	-	2.292	-	-	**2.292**
2012	Pré-Escolar	-	-	2.308	55	**2.363**
	Ensino Fundamental	-	1443	12.291	164	**13.898**
	Ensino Médio	-	2.337	-	-	**2.337**
2013	Pré-Escolar	-	-	2.458	136	**2.594**
	Ensino Fundamental	-	1.313	12.253	120	**13.686**
	Ensino Médio	-	2.369	-	-	**2.369**
2014	Pré-Escolar	-	-	2.154	113	**2.267**
	Ensino Fundamental	-	1.372	12.149	187	**13.708**
	Ensino Médio	-	2.613	-	-	**2.613**
2015	Pré-Escolar	-	-	1.918	104	**2.022**
	Ensino Fundamental	-	1.504	11.662	230	**13.396**
	Ensino Médio	-	2.681	-	-	**2.681**
2016	Pré-Escolar	-	-	2.023	93	**2.116**
	Ensino Fundamental	-	1.522	11.237	265	**13.024**
	Ensino Médio	-	2.676	-	-	**2.676**
2017	Pré-Escolar	-	-	2.089	84	**2.173**
	Ensino Fundamental	-	1.569	11.120	261	**12.950**
	Ensino Médio	-	2.692	-	-	**2.692**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	2.023	93	**2.116**
Ensino Fundamental	-	1.522	11.237	265	**13.024**
Ensino Médio	-	2.676	-	-	**2.676**
2017 Pré-Escolar	-	-	2.089	84	**2.173**
Ensino Fundamental	-	1.569	11.120	261	**12.950**
Ensino Médio	-	2.692	-	-	**2.692**
2018 Pré-Escolar	-	-	1.906	69	**1.975**
Ensino Fundamental	-	1.543	10.915	264	**12.722**
Ensino Médio	-	2.796	-	-	**2.796**
2019 Pré-Escolar	-	-	1.839	131	**1.970**
Ensino Fundamental	-	1.987	10.079	322	**12.388**
Ensino Médio	-	2.595	-	-	**2.595**
2020 Pré-Escolar	-	-	1.782	83	**1.865**
Ensino Fundamental	-	1.725	9.942	328	**11.995**
Ensino Médio	-	2.801	-	-	**2.801**
2021 Pré-Escolar	-	-	1.736	69	**1.805**
Ensino Fundamental	-	1.688	10.285	243	**12.216**
Ensino Médio	-	3.181	-	-	**3.181**
2022 Pré-Escolar	-	-	1.754	105	**1.859**
Ensino Fundamental	-	1.427	9.861	342	**11.630**
Ensino Médio	-	2.782	-	-	**2.782**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/ Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	1	48	4	53
	Ensino Fundamental	-	141	305	6	452
	Ensino Médio	-	41	-	-	41
2001	Pré-Escolar	-	6	141	9	156
	Ensino Fundamental	-	126	362	9	497
	Ensino Médio	-	45	-	-	45
2002	Pré-Escolar	-	6	219	9	234
	Ensino Fundamental	-	122	395	9	526
	Ensino Médio	-	68	-	-	68
2003	Pré-Escolar	-	6	230	9	245
	Ensino Fundamental	-	121	462	9	592
	Ensino Médio	-	66	-	-	66
2004	Pré-Escolar	-	2	219	9	230
	Ensino Fundamental	-	101	474	16	591
	Ensino Médio	-	48	-	-	48
2005	Pré-Escolar	-	-	183	11	194
	Ensino Fundamental	-	105	407	11	523
	Ensino Médio	-	62	-	-	62
2006	Pré-Escolar	-	-	218	11	229
	Ensino Fundamental	-	97	466	11	574
	Ensino Médio	-	62	-	-	62
2007	Pré-Escolar	-	-	204	9	213
	Ensino Fundamental	-	85	363	12	460
	Ensino Médio	-	59	-	-	59
2008	Pré-Escolar	-	-	85	8	93
	Ensino Fundamental	-	77	362	7	446
	Ensino Médio	-	54	-	-	54
2009	Pré-Escolar	-	-	99	8	107
	Ensino Fundamental	-	76	333	12	421
	Ensino Médio	-	54	-	-	54
2010	Pré-Escolar					
	Ensino Fundamental	-	71	526	14	611
	Ensino Médio	-	66	-	-	66

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	77	4	**80**
Ensino Fundamental	-	72	532	14	**595**
Ensino Médio	-	66	-	-	**66**
2011 Pré-Escolar	-	-	106	6	**112**
Ensino Fundamental	-	71	636	10	**694**
Ensino Médio	-	69	-	-	**69**
2012 Pré-Escolar	-	-	73	6	**79**
Ensino Fundamental	-	62	641	13	**699**
Ensino Médio	-	65	-	-	**65**
2013 Pré-Escolar	-	-	88	9	**96**
Ensino Fundamental	-	55	673	12	**724**
Ensino Médio	-	75	-	-	**75**
2014 Pré-Escolar	-	-	83	7	**90**
Ensino Fundamental	-	61	690	16	**747**
Ensino Médio	-	67	-	-	**67**
2015 Pré-Escolar	-	-	75	5	**80**
Ensino Fundamental	-	61	691	21	**752**
Ensino Médio	-	70	-	-	**70**
2016 Pré-Escolar	-	-	83	5	**88**
Ensino Fundamental	-	66	684	23	**747**
Ensino Médio	-	75	-	-	**75**
2017 Pré-Escolar	-	-	87	5	**92**
Ensino Fundamental	-	57	667	22	**723**
Ensino Médio	-	69	-	-	**69**
2018 Pré-Escolar	-	-	87	5	**91**
Ensino Fundamental	-	62	608	23	**658**
Ensino Médio	-	87	-	-	**87**
2019 Pré-Escolar	-	-	80	6	**85**
Ensino Fundamental	-	61	531	21	**585**
Ensino Médio	-	72	-	-	**72**
2020 Pré-Escolar	-	-	83	6	**88**
Ensino Fundamental	-	71	525	22	**583**
Ensino Médio	-	85	-	-	**85**
2021 Pré-Escolar	-	-	79	7	**86**
Ensino Fundamental	-	70	529	21	**581**
Ensino Médio	-	104	-	-	**104**
2022 Pré-Escolar	-	-	81	7	**87**
Ensino Fundamental	-	67	530	25	**588**
Ensino Médio	-	92	-	-	**92**

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.
2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	82,3	70,1	100,0	-	86,5	-	-
Reprovação	-	7,9	10,3	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	9,8	19,6	-	-	12,9	-	-
2001								
Aprovação	-	69,7	68,3	100,0	-	72,6	-	-
Reprovação	-	6,4	13,6	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	23,9	18,1	-	-	26,3	-	-
2002								
Aprovação	-	79,8	71,2	92,5	-	68,8	-	-
Reprovação	-	9,3	15,1	7,5	-	2,2	-	-
Abandono	-	10,9	13,7	-	-	29,0	-	-
2003								
Aprovação	-	79,8	66,9	98,6	-	70,9	-	-
Reprovação	-	7,1	14,4	1,4	-	2,1	-	-
Abandono	-	13,1	18,7	-	-	27,0	-	-
2004								
Aprovação	-	77,1	62,3	66,3	-	72,0	-	-
Reprovação	-	8,4	18,1	1,0	-	3,6	-	-
Abandono	-	14,5	19,6	32,7	-	24,4	-	-
2005								
Aprovação	-	76,1	61,4	97,9	-	71,4	-	-
Reprovação	-	7,8	20,3	1,4	-	3,0	-	-
Abandono	-	16,1	18,3	0,7	-	25,6	-	-
2007								
Aprovação	-	73,4	72,4	100,0	-	58,7	-	-
Reprovação	-	9,7	16,8	-	-	4,7	-	-
Abandono	-	16,9	10,8	-	-	36,6	-	-
2008								
Aprovação	-	79,3	77,7	100,0	-	73,1	-	-
Reprovação	-	10,5	14,5	-	-	5,3	-	-
Abandono	-	10,2	7,8	-	-	21,6	-	-
2009								
Aprovação	-	78,8	74,4	98,2	-	72,4	-	-
Reprovação	-	10,8	13,6	0,9	-	9,1	-	-
Abandono	-	10,4	12,0	0,9	-	18,5	-	-
2010								
Aprovação	-	80,2	82,1	99,2	-	69,1	-	-
Reprovação	-	12,8	6,1	0,8	-	9,0	-	-
Abandono	-	7,0	11,8	-	-	21,9	-	-
2011								
Aprovação	-	84,4	88,9	100,0	-	63,5	-	-
Reprovação	-	10,7	5,8	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	4,9	5,3	-	-	26,0	-	-
2012								
Aprovação	-	80,5	84,0	95,3	79,0	79,6	-	93,8
Reprovação	-	13,9	13,7	4,5	10,8	11,5	-	5,7
Abandono	-	5,6	2,3	0,2	10,2	8,9	-	0,5
2013								
Aprovação	-	82,9	84,3	100,0	-	70,5	-	-
Reprovação	-	9,9	10,0	-	-	11,1	-	-
Abandono	-	7,2	5,7	-	-	18,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	79,3	82,1	99,4	-	70,3	-	-
Reprovação	-	12,4	13,2	0,6	-	6,6	-	-
Abandono	-	8,3	4,7	-	-	23,1	-	-
2015								
Aprovação	-	83,6	80,1	99,6	-	72,8	-	-
Reprovação	-	9,1	13,6	0,4	-	3,5	-	-
Abandono	-	7,3	6,3	-	-	23,7	-	-
2016								
Aprovação	-	80,3	81,9	99,6	-	77,3	-	-
Reprovação	-	13,4	13,6	0,4	-	8,7	-	-
Abandono	-	6,3	4,5	-	-	14,0	-	-
2017								
Aprovação	-	87,0	81,6	99,6	-	76,1	-	-
Reprovação	-	8,3	13,7	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	4,7	4,7	0,4	-	15,2	-	-
2018								
Aprovação	-	90,1	78,3	100,0	-	78,3	-	-
Reprovação	-	5,6	11,6	-	-	7,5	-	-
Abandono	-	4,3	10,1	-	-	14,2	-	-
2019								
Aprovação	-	90,3	83,4	99,7	-	81,7	-	-
Reprovação	-	7,3	11,0	0,3	-	12,9	-	-
Abandono	-	2,4	5,6	-	-	5,4	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	99,9	84,0	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	-	7,9	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	8,1	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	86,5	86,8	100,0	-	66,3	-	-
Reprovação	-	6,8	5,2	-	-	14,8	-	-
Abandono	-	6,7	8,0	-	-	18,9	-	-
2022								
Aprovação	-	87,9	78,9	100	-	79,6	-	-
Reprovação	-	7,9	16,4	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	4,2	4,7	-	-	6,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	2	3	3	2	3	5	5	6	8	7
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	1	1	1	-	-	2	3	2	5
Comércio	26	36	35	37	42	42	46	59	61	61	74
Serviços	12	15	12	12	11	13	12	17	18	17	21
Administração Pública	3	3	3	2	3	3	3	4	2	3	2
Agropecuária	3	5	3	5	7	7	7	7	8	7	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**46**	**63**	**59**	**62**	**68**	**70**	**75**	**96**	**100**	**100**	**116**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1
Indústria de Transformação	6	4	5	4	5	7	6	7
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	4	5	2	3	-	2	1	2
Comércio	76	82	80	77	90	84	75	72
Serviços	24	27	29	33	37	37	34	38
Administração Pública	3	3	3	3	3	3	3	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	6	5	5	6	6	4	4	7
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**121**	**128**	**126**	**128**	**143**	**139**	**125**	**131**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	17	18	19	13	25	73	65	76	59	33
Serviços Indust Utilidade Pública	14	12	10	8	8	9	9	9	7	9	10
Construção Civil	-	-	1	3	1	-	-	71	28	13	61
Comércio	58	67	88	92	97	104	113	129	140	181	223
Serviços	154	162	159	162	158	173	173	187	197	192	191
Administração Pública	892	1.075	1.280	497	1.445	1.522	1.840	2.519	301	1.413	316
Agropecuária	6	13	8	9	12	8	8	17	9	11	6
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**1.124**	**1.346**	**1.564**	**790**	**1.734**	**1.841**	**2.216**	**2.997**	**758**	**1.878**	**840**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1
Indústria de Transformação	34	29	23	24	29	50	45	66
Serviços Indust Utilidade Pública	9	7	6	6	6	7	7	6
Construção Civil	30	17	9	14	-	5	5	6
Comércio	252	273	224	226	271	244	235	243
Serviços	206	217	197	218	238	220	225	548
Administração Pública	2.223	2161	1.971	2.468	2.253	2.303	1.872	1.745
Agropecuária	9	10	9	15	17	15	17	22
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**2.763**	**2.714**	**2.439**	**2.971**	**2.814**	**2.844**	**2.406**	**2.637**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	35.112	29.720	
População Economicamente Ativa – PEA	15.050	15.456	19.679
População Ocupada – POC	14.635	13.690	18.307
Taxa de Atividade	42,86	52,01	49,46
Taxa de Desocupação	2,76	11,39	3,45

Fonte: IBGE, Censo Demográfico1991/ 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo(1) 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	**13.690**	**-**	**18.307**	**-**
Até 1	5.645	41,23	10.640	58,12
Mais de 1 a 2	2.535	18,52	1.680	9,18
Mais de 2 a 3	516	3,77	694	3,79
Mais de 3 a 5	780	5,70	317	1,73
Mais de 5 a 10	401	2,93	177	0,97
Mais de 10 a 20	173	1,26	47	0,26
Mais de 20	50	0,37	12	0,07
Sem rendimento(2)	3.592	26,24	4.740	25,89

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R$ 151,00 e em 2010: R$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	**-**	**-**	**13.690**	**-**	**18.307**	**-**
Empregados	5.155	35,22	4.676	34,16	6.349	34,68
Com carteira de trabalho assinada(1)	-	-	779	16,66	1.097	17,28
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	861	18,41	813	12,81
Outros sem carteira de trabalho assinada(2)	-	-	3.036	64,93	4.439	69,92
Empregadores	97	0,66	267	1,95	169	0,92
Conta própria	-	-	5.256	38,39	7.377	40,30
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.320	9,02	2.233	16,31	562	3,07
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.258	9,19	3.850	21,03

Fonte: IBGE, Censo Demográfico1991/ 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Inclusive os trabalhadores domésticos; (2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Pesca	9.703	66,30	6.912	50,49	9.424	51,48
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	410	2,80	1.187	8,67	986	5,39
Construção	218	1,49	466	3,40	693	3,79
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	1.553	11,34	2.057	11,24
Alojamento e alimentação	-	-	212	1,55	271	1,48
Transporte, armazenagem e comunicação.	322	2,20	377	2,75	473	2,58
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	268	1,96	78	0,43
Administração pública, defesa e seguridade social.	394	2,69	495	3,62	738	4,03
Educação	-	-	868	6,34	1.081	5,90
Saúde e serviços sociais.	-	-	129	0,94	315	1,72
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	283	2,07	197	1,08
Serviços domésticos.	-	-	681	4,97	1.149	6,28
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	259	1,89	541	2,96

Fonte: IBGE, Censo Demográfico1991/ 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

I D H M	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,350	0,438	0,469	0,672
IDH – M Longevidade	0,422	0,542	0,593	0,707
IDH – M Educação	0,440	0,460	0,538	0,791
IDH – M Renda	0,190	0,312	0,276	0,519

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

I D H M	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,328	0,433	0,564
IDH – M Longevidade	0,589	0,707	0,779
IDH – M Educação	0,129	0,236	0,436
IDH – M Renda	0,464	0,486	0,529

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	5,66	7,09	26,41
2012	16,86	21,07	11,24
2013	7,40	13,96	18,51
2014	5,52	-	14,72
2015	7,32	13,27	21,95
2016	7,28	13,23	16,38
2017	7,24	13,21	1,81
2018	1,77	-	7,08
2019	8,80	26,39	3,52
2020	5,25	13,21	3,50
2021	12,20	20,10	3,48
2022	8,65	16,13	21,62

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	14.374	15.167	15.821	16.519	13.620	15.866	17.431	18.153
Feminino	12.948	13.880	14.578	15.276	13.353	15.247	16.701	17.367
Não Informou	65	57	50	47	27	26	25	20
TOTAL	**27.387**	**29.104**	**30.449**	**31.842**	**27.000**	**31.139**	**34.157**	**35.540**

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	18.930	17.994	18.885	20.667
Feminino	18.055	17.791	18.643	20.308
Não Informou	19	-	-	-
TOTAL	**37.004**	**35.785**	**37.528**	**40.975**

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	4.347	5.850.863
Comercial	410	1.547.965
Industrial	1	117.130
Outros	51	2.243.609
Total	**4.807**	**9.759.567**
2001		
Residencial	4.667	5.569.524
Comercial	441	1.565.014
Industrial	1	105.482
Outros	65	2.415.877
Total	**5.174**	**9.655.897**
2002		
Residencial	5.319	5.880.206
Comercial	562	1.718.331
Industrial	2	101.449
Outros	81	3.573.475
Total	**5.964**	**11.273.461**
2003		
Residencial	5.647	6.026.706
Comercial	637	1.936.384
Industrial	25	139.729
Outros	82	4.375.132
Total	6.391	12.477.951
2004		
Residencial	5.816	6.618.029
Industrial	25	179.641
Comercial	694	2.196.406
Outros	85	4.149.972
Total	**6.620**	**13.144.048**
2005		
Residencial	6.062	6.871.620
Industrial	25	182.732
Comercial	685	2.302.552
Outros	93	4.137.831
Total	**6.865**	**13.494.735**
2006		
Residencial	6.251	6.985.606
Comercial	686	2.250.828
Industrial	19	165.775
Outros	97	4.109.672
Total	**7.053**	**13.511.881**
2007		
Residencial	6.456	7.399.894
Comercial	714	2.353.394
Industrial	17	276.639
Outros	103	4.444.732
Total	**7.290**	**14.474.659**
2008		
Residencial	6.776	7.946.977
Comercial	741	2.536.962
Industrial	17	297.175
Outros	199	4.713.439
Total	**7.733**	**15.494.553**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	7.079	8.312.019
Comercial	15	2.488.348
Industrial	765	256.162
Outros	250	4.927.920
Total	**8.109**	**15.984.449**
2010		
Residencial	8.317	9.628.196
Comercial	819	2.878.076
Industrial	15	385.191
Outros	284	5.533.505
Total	**9.435**	**18.424.968**
2011		
Residencial	8.595	10.126.735
Comercial	843	3.014.252
Industrial	13	275.890
Outros	287	5.636.968
Total	**9.738**	**19.053.845**
2012		
Residencial	8.865	10.793.252
Comercial	882	3.501.777
Industrial	14	134.429
Outros	287	5.447.531
Total	**10.048**	**19.876.989**
2013		
Residencial	9.577	11.544.303
Comercial	910	3.678.235
Industrial	14	352.585
Outros	286	6.692.647
Total	**10.787**	**22.267.770**
2014		
Residencial	10.236	12.158.229
Comercial	956	3.647.280
Industrial	16	402.037
Outros	284	6.558.172
Total	**11.492**	**22.765.718**
2015		
Residencial	10.644	14.150.788
Comercial	969	4.259.903
Industrial	17	973.647
Outros	282	7.679.032
Total	**11.912**	**27.063.370**
2016		
Residencial	11.190	16.507.401
Comercial	986	4.390.237
Industrial	14	725.455
Outros	370	8.605.194
Total	**12.560**	**30.228.288**
2017		
Residencial	12.340	15.813.571
Comercial	972	4.278.462
Industrial	13	829.471
Outros	374	6.069.917
Total	**13.699**	**26.991.422**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	12.873	16.434.011
Comercial	971	4.380.219
Industrial	12	801.979
Outros	725	6.234.384
Total	**14.581**	**27.850.594**
2019		
Residencial	13.516	16.359.232
Comercial	935	4.060.447
Industrial	11	586.226
Outros	1.498	6.832.330
Total	**15.960**	**27.838.236**
2020		
Residencial	13.750	17.596.375
Comercial	891	4.122.701
Industrial	10	657.138
Outros	1.469	7.241.572
Total	**16.120**	**29.617.786**
2021		
Residencial	13.895	18.928.904
Comercial	873	4.144.008
Industrial	14	724.358
Outros	1.550	6.766.342
Total	**16.332**	**30.563.613**
2022		
Residencial	14.200	20.595.541
Comercial	876	4.915.994
Industrial	12	762.419
Outros	1.390	6.954.476
Total	**16.478**	**33.228.429**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	4.408	408.574
Comercial	181	12.140
Industrial	5	-
2001		
Residencial	4.439	347.023
Comercial	178	26.226
Industrial	5	-
2002		
Residencial	4.472	288.040
Comercial	176	8.445
Industrial	5	-
Público	94	12.910
2003		
Residencial	4.569	287.915
Comercial	168	8.190
Industrial	5	-
Público	95	12.920
2004		
Residencial	4.500	270.244
Comercial	166	6.950
Industrial	5	10
Público	96	12.020
2005(1)		
Residencial	2.226	25.820
Comercial	42	515
Industrial	-	-
Público	53	1.215
2006		
Residencial	2.229	308.759
Comercial	34	4.803
Industrial	-	-
Público	52	14.438
2007		
Residencial	2.240	304.410
Comercial	33	4.735
Industrial	-	-
Público	51	14.235
2008		
Residencial	2.330	316.180
Comercial	33	4.960
Industrial	-	-
Público	50	14.080
Total	**2.413**	**335.220**
2009		
Residencial	2.406	327.050
Comercial	32	4.790
Industrial	-	-
Público	48	13.660
Total	**2.486**	**345.500**

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	2.219	320.620
Comercial	30	4.305
Industrial	-	-
Público	49	13.115
Total	**2.298**	**338.040**
2011		
Residencial	2.232	304.360
Comercial	31	4.230
Industrial	-	-
Público	49	13.780
Total	**2.312**	**322.370**
2012		
Residencial	2.254	305.660
Comercial	29	4.070
Industrial	-	-
Público	49	13.740
Total	**2.332**	**323.470**
2013		
Residencial	2.300	308.840
Comercial	33	4.430
Industrial	-	-
Público	49	13.760
Total	**2.382**	**327.030**
2014		
Residencial	2.238	**(*)**
Comercial	27	
Industrial	-	
Público	52	
Total	**2.317**	
2015		
Residencial	2.167	**(*)**
Comercial	25	
Industrial	-	
Público	52	
Total	**2.244**	

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) aguardando dados da fonte

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 (1)	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	252	262	288	319	337	348	358	379	406	430	475	532	601	713
Caminhão	54	56	64	72	81	88	93	97	100	107	123	136	155	181
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	2	2	3	6	149	152	162	181	205	237	270	307	347	418
Camioneta	128	133	135	158	36	43	47	52	52	51	52	49	52	51
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	1	2	2	2	2	2	2	2	3	4	4	4	4	4
Motocicleta	382	469	578	708	823	948	1.042	1.162	1.464	1.957	2.456	3.080	3.776	4.917
Motoneta	24	35	44	64	82	95	115	138	209	266	334	394	452	477
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	10	15	19	22	23	29	29	28	31	32	39	39	46	55
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4	6
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	5	7	15
TOTAL	**853**	**974**	**1.134**	**1.352**	**1.534**	**1.706**	**1.849**	**2.040**	**2.471**	**3.088**	**3.759**	**4.550**	**5.445**	**6.838**

Fonte: DENATRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	763	848	893	935	986	998	1.069	1.123	1.167	1.221
Caminhão	193	208	220	213	215	215	223	233	242	249
Caminhão Trator	-	-	-	-	1	2	2	3	2	2
Caminhonete	460	522	582	632	668	686	727	776	815	827
Camioneta	32	37	41	43	47	47	53	58	55	59
Ciclomotor	-	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Micro-ônibus	6	6	6	6	6	6	6	6	5	5
Motocicleta	5.251	5.953	6.317	6.655	7.059	7.374	7.713	8.048	8.335	8.637
Motoneta	484	514	520	536	550	565	576	587	601	619
Ônibus	52	64	71	84	86	91	96	101	107	115
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	1	1	1	2	2	3	4	4
Semi-reboque	-	-	-	-	-	2	2	4	4	2
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	6	7	7	7	7	6	6	6	8	9
Utilitário	15	19	30	43	43	50	56	61	66	71
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**7.263**	**8.182**	**8.692**	**9.159**	**9.673**	**10.048**	**10.535**	**11.013**	**11.415**	**11.824**

Fonte: DENATRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	519	334	853
2001	622	352	974
2002	753	381	1.134
2003	915	437	1.352
2004	977	557	1.534
2005	1.508	648	1.706
2006	945	904	1.849
2007	1.055	985	2.040
2008	1.247	1.224	2.471
2009	1.909	1.479	3.088
2010	1.869	1.890	3.759
2011	1.976	2.574	4.550
2012	2.237	3.208	5.445
2013	2.626	4.212	6.838
2014	2.722	4.617	7.339
2015	2.897	5.325	8.222
2016	2.542	6.195	8.737
2017	2.425	6.783	9.208
2018	2.597	7.145	9.742
2019	2.433	7.649	10.082
2020	2.809	7.763	10.572
2021	2.738	8.297	11.035
2022	2.740	8.703	11.443

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.432	457	31,91
2010	1.544	604	39,12
2011	1.687	459	27,21
2012	1.997	543	27,19
2013	2.345	795	33,9

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	97.918	2.867	100.785
2003	113.502	3.987	117.489
2004	128.133	3.656	131.789
2005	133.756	4.060	137.816
2006	140.016	4.564	144.580
2007	172.919	5.234	178.153
2008	208.110	5.991	214.101
2009	262.946	6.407	269.353
2010	353.704	8.109	361.813
2011	351.850	8.862	360.713
2012	356.634	7.811	364.445
2013	548.396	11.759	560.154
2014	519.285	12.556	531.842
2015	503.301	15.309	518.610
2016	645.149	15.328	660.477
2017	595.457	13.798	609.255
2018	550.033	16.584	566.618
2019	553.424	19.634	573.058
2020	670.567	21.830	692.397
2021	720.625	24.778	745.403

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	37.957	4.929	55.032	97.918
2003	45.827	4.933	62.742	113.502
2004	53.280	7.300	67.553	128.133
2005	56.344	6.196	71.217	133.756
2006	57.610	6.859	75.546	140.016
2007	62.789	7.571	102.559	172.919
2008	74.077	9.928	124.105	208.110
2009	102.907	11.539	148.499	262.946
2010	170.232	22.087	161.385	353.704
2011	151.636	18.825	181.389	351.850
2012	143.240	16.150	197.243	356.634
2013	279.302	26.890	242.204	548.396
2014	233.383	24.902	261.001	519.285
2015	200.262	24.985	278.054	503.301
2016	292.656	29.155	323.338	645.149
2017	266.753	24.158	304.545	595.457
2018	185.571	21.357	343.106	550.033
2019	186.125	21.038	346.262	553.424
2020	264.639	23.418	382.510	670.567
2021	302.185	24.543	393.897	720.625

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R$)	Ranking no Estado
2002	100.785	0,38	45°	2.447	66°
2003	117.489	0,39	43°	2.872	61°
2004	131.789	0,35	47°	3.271	65°
2005	137.816	0,34	49°	3.444	68°
2006	144.580	0,31	52°	3.642	70°
2007	178.153	0,34	50°	3.383	92°
2008	214.101	0,35	46°	3.845	84°
2009	269.353	0,44	39°	4.720	71°
2010	361.813	0,44	35°	6.864	46°
2011	360.713	0,37	44°	6.805	56°
2012	364.445	0,34	44°	6.829	67°
2013	560.154	0,46	30°	10.367	44°
2014	531.842	0,43	37°	9.785	54°
2015	518.610	0,40	41°	9.488	63°
2016	660.477	0,48	37°	12.017	49°
2017	609.255	0,39	44°	11.028	65°
2018	566.618	0,35	47°	10.032	75°
2019	573.058	0,32	50°	10.091	79°
2020	692.397	0,32	47°	12.128	73°
2021	745.403	0,28	49°	12.988	81°

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi(mil frutos)	18	30	40	14	180	300	800	280	99	150	160	140
Arroz (em casca)	5.700	750	3.740	3.000	8.949	1.908	6.429	5.355	2.148	577	1.568	1.607
Batata Doce	6	3	3	3	24	12	12	12	10	4	4	6
Cana de Açúcar	90	80	80	70	3.600	3.200	3.200	2.800	360	368	352	308
Feijão (em grão)	2.200	1.225	1.600	1.370	1.729	495	1.250	1.096	1.263	495	885	822
Fumo (em folha)	5	-	-	-	3	-	-	-	6	-	-	-
Juta (fibra)	43	25	65	25	12	32	97	32	6	17	48	19
Mandioca	15.000	5.250	5.000	5.000	300.000	52.500	100.000	100.000	33.000	11.025	3.000	3.000
Melancia (mil frutos)	50	45	45	50	250	202	202	225	250	202	202	225
Milho (em grão)	15.000	3.000	8.140	4.200	38.940	10.600	19.943	10.290	5.581	2.623	3.131	3.499
Soja (em grão)	-	150	-	-	-	360	-	-	-	72	-	-
Tomate	5	-	-	-	125	-	-	-	63	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	14	15	20	20	280	300	400	400	140	150	200	200
Arroz (em casca)	3.460	3.100	5.100	4.200	9.515	7.793	13.793	10.800	3.111	2.961	5.655	6.480
Batata Doce	3	3	-	-	12	12	-	-	6	6	-	-
Cana de Açúcar	55	55	55	55	2.200	2.200	2.200	2.200	110	110	110	110
Feijão (em grão)	984	1.105	1.305	1.600	787	884	1.044	1.280	1.259	1.193	1.670	2.278
Juta (fibra)	83	45	75	300	108	58	97	600	59	35	60	600
Mandioca	5.000	5.000	6.000	6.000	100.000	10.000	120.000	120.000	4.500	8.000	9.600	12.000
Melancia	55	30	30	35	247	600	600	700	173	240	240	350
Milho (em grão)	5.800	6.200	3.500	3.500	12.081	12.915	7.760	8.940	2.537	3.875	2.600	2.682
Soja (em grão)	-	-	-	475	-	-	-	1.283	-	-	-	834
Tomate	10	10	10	10	20	200	200	200	160	160	160	240

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	20	10	5	3	400	200	100	60	200	120	80	48
Arroz (em casca)	3.000	1.600	1.450	1.300	7.200	3.300	2.715	2.310	1.980	1.016	1.792	1.617
Batata doce	-	-	-	1	-	-	-	5	-	-	-	5
Cana de Açúcar	55	55	20	20	2.200	2.200	800	800	110	110	40	40
Feijão (em grão)	1.600	1.750	1.650	1.650	1.280	1.400	1.320	1.320	2.432	2.660	2.508	2.970
Juta (fibra)	300	150	200	100	360	225	300	150	360	225	330	165
Mandioca	6.500	6.500	6.500	8.450	130.000	130.000	130.000	169.000	13.000	13.000	16.250	21.125
Melancia	35	35	35	35	700	700	700	700	350	350	350	350
Milho (em grão)	3.700	3.400	3.400	3.600	9.780	8.760	8.760	9.540	2.641	2.926	5.081	5.533
Soja(em grão)	600	600	-	-	1.620	1.620	-	-	907	648	-	-
Tomate	5	5	5	5	100	100	100	100	100	80	100	100

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	5	100	100	100	105	80	80	80	65
Arroz (em casca)	1.020	1.125	1.100	1.000	1.236	1.688	1.650	1.650	816	1.114	1.089	944
Batata doce	1	-	-		5	-	-		3	-	-	
Cana de Açúcar	20	20	20	20	800	800	500	525	40	40	25	32
Feijão (em grão)	1.050	1.050	950	980	630	630	570	600	1.418	1.060	713	966
Juta (fibra)	100	-	-		150	-	-		165	-	-	
Mandioca	8.500	6.000	8.000	6.000	119.000	120.000	160.000	120.000	35.700	60.000	48.000	36.000
Melancia	35	40	40	40	700	1.000	1.000	1.000	350	400	400	505
Milho (em grão)	3.600	3.500	3.500	3.500	8.640	8.750	8.750	8.700	3.542	4.813	4.812	4.898
Tomate	5	10	10	10	100	200	200	210	200	200	200	252

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	5	5	6	105	105	126	105	181	126
Arroz (em casca)	900	700	700	1.485	1.155	1.155	772	751	693
Batata doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana de Açúcar	20	20	20	525	525	525	53	58	58
Feijão (em grão)	980	860	860	588	516	516	1.495	1.146	1.416
Juta (fibra)	9.750	-	-	195.000	-	-	94.770	-	-
Mandioca	-	9.000	11.000	-	180.000	220.000	-	73.980	52.800
Melancia	40	50	50	1.000	1.250	1.250	800	1.188	1.250
Milho (em grão)	4.800	5.000	3.000	11.952	12.500	7.500	6.436	8.200	4.215
Tomate	10	10	2	210	210	42	552	395	105

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	12	6	12	252	126	252	504	252	630
Arroz (em casca)	500	400	500	825	660	825	685	548	685
Cana-de-açúcar	20	20	20	525	525	525	105	105	105
Feijão (em grão)	460	860	460	276	516	276	660	1.227	326
Mandioca	7.700	10.000	7.700	115.500	170.000	115.500	86.625	59.500	39.848
Melancia	75	50	75	1.875	1.250	1.875	1.875	1.477	2.813
Milho (em grão)	3.000	3.000	3.000	7.500	7.500	7.500	6.000	6.000	5.250
Tomate	3	3	3	63	63	63	126	126	110

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	12	19	19	252	399	399	630	519	918
Arroz (em casca)	450	225	225	743	371	371	617	308	223
Cana-de-açúcar	20	20	20	525	525	525	105	105	158
Feijão (em grão)	460	490	490	276	294	294	326	347	441
Mandioca	7.700	7.700	7.700	115.500	154.000	154.000	39.848	68.376	77.000
Melancia	75	70	70	1.875	1.725	1.600	2.813	2.588	2.160
Milho (em grão)	3.000	3.000	3.000	7.500	7.500	7.500	5.250	5.250	4.800
Tomate	3	3	3	63	63	63	110	117	69

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Abacaxi (mil frutos)	10			210			499		
Arroz (em casca)	180			297			446		
Cana-de-açúcar	20			525			206		
Feijão (em grão)	510			306			1.028		
Mandioca	7.700			192.500			106.791		
Melancia	70			1.600			1.093		
Milho (em grão)	3.000			7.500			10.500		
Tomate	3			63			95		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate (mil frutos)	30	30	30	30	600	540	540	540	108	97	97	97
Banana (2)	400	400	600	600	880	352	600	800	1.613	660	690	640
Borracha (lát coag) (1)	28	25	40	36	17	12	20	18	7	8	14	18
Cacau (amêndoa) (1)	-	802	831	795	-	64	66	64	-	54	97	90
Café (em coco) (1)	79	59	59	92	189	13	39	61	151	7	23	31
Castanha de Caju (1)	79	-	-	-	35	-	-	-	14	-	-	-
Coco da Baia (Mfrutos)	47	37	37	89	550	173	173	416	91	34	34	83
Laranja	110	88	128	133	22.000	7.040	16.896	23.940	...	316	337	2.035
Limão	10	10	10	10	4.800	4.500	4.500	4.500	72	135	135	135
Mamão	9	9	9	7	630	504	504	196	157	35	132	59
Manga	12	12	12	12	1.800	1.800	1.800	1.800	54	72	27	36
Maracujá	3	2	2	2	47	372	345	232	8	14	24	32
Pimenta do Reino (1)	6	3	3	4	5	2	3	4	7	8	16	14
Tangerina	5	5	5	5	1.000	750	750	750	40	30	30	30
Urucum (semente) (1)	4	2	2	2	3	1	1	1	2	-	0	1

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Quantidade produzida em toneladas;
(2) Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001(1)	2002(2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	30	30	-	-	540	540	-	-	97	108	-	-
Banana	500	550	550	550	3.500	3.850	3.850	3.850	1.208	1.348	1.348	1.348
Borracha (lát coag)	50	65	-	-	25	36	-	-	25	36	-	-
Cacau (amêndoa)	795	795	795	795	199	199	199	199	225	1.393	896	498
Café (em gão)(2)	104	164	154	154	69	109	109	109	36	46	155	46
Coco-da-Baía (Mfrutos)	89	131	131	131	416	612	612	612	83	135	135	135
Laranja	133	133	133	133	3.990	3.990	3.990	3.990	798	998	998	998
Limão	10	10	-	-	184	4.500	-	-	9	6	-	-
Mamão	7	5	5	4	196	70	70	56	59	22	22	18
Manga	12	12	-	-	240	1.800	-	-	10	10	-	-
Maracujá	2	2	-	-	29	29	29	58	12	22	22	44
Pimenta-do-reino	4	4	2	4	4	4	4	4	35	16	12	12
Tangerina	5	5	4	4	75	750	-	-	3	3	-	-
Urucum (semente)	2	2	2	2	1	1	1	1	2	2	2	2

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota *(1)* A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caquí, figo, goiaba, laranja, limão, maçã ,mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (**t**).
Nota *(2)* A partir do ano **2002** a quantidade produzida do café em coco (**t**) passou a ser expressa em café em grão (**t**).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	550	570	600	600	3.850	3.990	4.200	4.200	1.540	1.596	2.100	2.100
Cacau (em amêndoa)	795	795	795	795	199	120	120	120	438	300	300	516
Café (em grão)	154	154	150	135	109	109	75	67	109	109	150	134
Coco da Baía (Mfrutos)	131	131	131	131	612	612	612	612	135	135	135	153
Laranja	133	133	133	133	3.990	3.990	3.990	3.990	998	998	998	998
Limão	45	45	45	45	135	135	135	135	27	14	14	16
Mamão	4	4	4	4	56	56.	56	56	18	29	18	18
Maracujá	4	4	4	4	58	58	58	58	44	44	44	44
Pimenta do reino	4	28	20	20	4	42	30	30	6	94	108	114
Urucum (semente)	2	2	2	-	1	1	1	-	2	2	2	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	650	550	650	750	4.550	4.550	4.550	5.685	2.275	2.275	2.275	3.013
Cacau (em amêndoa)	480	480	580	580	120	132	145	145	540	594	652	657
Café (em grão)	100	70	30	25	50	35	15	15	100	70	15	17
Coco da Baía (Mfrutos)	131	125	130	130	612	612	780	650	184	190	312	325
Goiaba	-	-	1	1	-	-	10	10	-	-	7	4
Laranja	133	133	133	163	3.990	3.990	3.990	3.990	998	998	2.394	2.394
Limão	60	60	133	168	180	1.020	1.995	3.990	54	459	798	2.414
Mamão	5	5	2	2	70	70	28	28	22	22	28	25
Maracujá	4	7	4	4	58	98	56	56	44	74	42	45
Pimenta do Reino	21	15	6	-	32	23	9	-	112	115	81	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	750	750	900	5.685	5.685	6.822	3.411	3.866	5.765
Cacau (em amêndoa)	580	580	463	145	145	219	551	695	1.270
Café (em grão)	25	7	-	15	4	-	18	10	-
Coco da Baia (Mfrutos)	130	100	100	650	500	500	330	400	345
Goiaba	1	1	1	10	10	10	5	6	5
Laranja	163	163	163	3.990	3.990	3.999	2.448	3.990	2.519
Limão	168	168	178	3.990	3.990	4.288	3.591	2.793	2.495
Mamão	2	5	7	28	70	98	22	140	196
Maracujá	4	5	7	56	70	78	84	126	140

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	527	777	989	2.327	4.547	2.092	4.654	9.493	6.803
Banana (cacho)	630	630	630	4.775	4.775	4.775	7.736	6.642	11.938
Cacau (em amêndoa)	417	417	417	209	209	209	1.672	1.672	836
Coco-da-baía	70	65	70	350	325	350	175	174	280
Goiaba	1	1	1	10	10	10	13	20	20
Laranja	163	163	163	3.999	3.999	3.999	2.399	3.126	2.799
Limão	198	238	198	4.703	5.653	4.703	4.703	11.691	9.406
Mamão	12	12	12	168	168	168	168	168	168
Maracujá	9	9	9	101	101	101	172	207	253

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	989	989	989	3.361	4.932	4.932	11.332	14.674	11.322
Banana (cacho)	870	820	820	6.594	6.215	6.215	16.485	12.430	11.809
Cacau (em amêndoa)	417	417	417	209	209	209	941	1.986	1.547
Coco-da-baía	70	49	49	350	245	245	280	196	123
Goiaba	1	-	-	10	-	-	20	-	-
Laranja	163	163	163	3.999	3.999	3.999	2.799	3.999	3.439
Limão	198	278	278	4.703	6.921	6.950	9.406	6.921	3.753
Mamão	12	15	15	168	210	210	168	158	656
Maracujá	14	7	7	157	78	78	393	390	312

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Açaí (fruto)	1.029			5.112			25.242		
Banana (cacho)	890			6.766			13.532		
Cacau (em amêndoa)	589			295			2.950		
Coco-da-baía	49			245			196		
Goiaba	-			-			-		
Laranja	170			4.165			3.957		
Limão	350			8.750			10.500		
Mamão	19			266			339		
Maracujá	10			110			406		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	92.200	93.000	94.860	96.000	99.778	120.000	106.080	137.164
Suínos	9.260	10.700	11.492	7.500	8.625	8.817	8.950	9.215
Bubalinos	3.120	3.500	3.850	4.000	2.865	2.900	4.222	4.345
Equinos	3.100	3.200	3.312	3350	4.619	4.650	4.700	4.735
Asinino	60	63	67	70	15	15	17	21
Muares	38	40	45	50	54	58	60	62
Ovinos	1.600	2.000	2.400	2.500	2.084	2.250	2.350	2.425
Caprinos	700	850	1.020	1.030	832	900	1.000	1.126
Galinhas	62.600	64.000	65.450	50.000	56.000	54.000	55.000	55.305
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	76.660	77.500	79.000	60.000	66.000	63.000	64.000	64.555
Vacas Ordenhadas	5.070	5.580	5.690	5.280	5.488	6.000	5.304	5.410

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	151.468	161.306	167.401	112.400	147.352	170.396	166.052	160.908
Suínos	8.500	9.837	4.873	5.050	5.215	5.255	5.465	5.374
Bubalinos	4.508	5.651	4.432	3.991	4.188	4.855	2.326	1.753
Equinos	6.207	5.622	5.517	5.019	4.678	4.701	5.272	4.832
Asininos	20	47	101	179	163	167	22	19
Muares	99	123	203	156	158	160	180	128
Ovinos	3.337	3.510	4.120	3.570	1.717	1.735	3.510	2.777
Caprinos	680	832	1.208	834	2.416	2.423	358	423
Galinhas	54.200	63.998	40.847	41.700	42.620	42.680	42.690	41.836
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	63.500	74.451	47.529	48.200	49.230	49.300	49.500	49.995
Vacas Ordenhadas	7.573	7.436	8.219	6.518	5.218	1.750	7.129	6.436

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bovino	168.444	191.140	189.902	190.903	188.400	213.741	205.369	224.431	237.509	224.431
Equino	5.549	5.113	6.500	6.500	6.783	3.882	3.652	3.910	3.872	3.910
Bubalino	4.812	5.520	4.432	3.873	3.630	410	434	473	565	632
Suíno - Total	5.535	5.646	5.710	5.830	6.650	7.305	7.480	7.109	8.526	8.782
Suíno - Matrizes de Suínos	1.802	1.982	2.004	2.046	2.320	54.680	55.208	54.468	17.804	17.296
Caprino	480	287	298	298	347	120.360	121.486	119.860	101.682	98.785
Ovino	3.038	2.863	3.025	3.025	3.440	3.592	3.325	3.050	2.964	2.786
Galináceos - Total	93.668	92.731	93.201	101.240	119.850	2.610	2.532	2.637	1.869	1.816
Galináceos - galinhas	42.756	42.115	42.453	46.114	54.420	7.450	7.236	7.525	6.220	6.050
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	6.737	6.690	6.646	6.680	6.490	7.358	7.072	7.728	8.157	7.708

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota [1]:A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013
Nota [2]: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.141	1.256	1.280	1.188	1.235	570	628	768	594	1.235
Ovos Galinha (mil dz)	157	160	164	125	140	391	192	196	312	420

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.350	1.591	1.623	2.726	1.980	1.350	1.591	1.623	2.726	1.980
Ovos Galinha (mil dz)	135	138	138	136	136	473	344	525	515	490

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	2.189	1.809	1.946	1.916	7.806	5.792	2.189	1.809	1.946	2.300	7.806	6.951
Ovos Galinha (mil dz)	87	88	107	107	107	105	217	306	426	534	534	628
Mel de Abelha (kg)	-	-	5.000	5.300	12.000	7.800	-	-	58	80	180	156

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	5.726	5.687	5.649	5.678	6.872	7.392	7.909	8.517
Mel abelha(kg)	8.000	7.000	6.700	6.500	176	154	154	163
Ovos Galinha (mil dz)	107	105	106	115	695	632	637	749

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5.516	6.254	6.009	6.563	8.274	9.381	8.413	9.516
Ovos de Galinha (mil dz.)	135	136	137	135	945	976	958	959
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	7.650	7.150	6.970	5.830	191	179	181	146

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	-	-	2021	2022	-	-
Leite (mil L)	6.927	6.546			10.390	10.146		
Ovos de Galinha (mil dz.)	107	104			780	768		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	4.500	7.800			158	312		

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	9	9	11	12	15	5	5	6	6	8
Castanha de Caju	11	2	3	3	3	2	0	1	1	1
Castanha do Pará	1.450	1.250	1.500	1.000	1.200	508	375	600	400	600
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	215	213	210	20	200	65	75	84	80	80
Lenha (m3)	60.000	58.000	56.000	55.000	56.000	240	290	280	330	560
Madeira em Tora (m^3)	6.800	6.000	6.300	6.000	5.800	156	270	290	276	278
OLEAGINOSOS										
Cumaru (amêndoa)	17	8	10	5	6	17	10	14	8	11

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	14	15	16	18	17	7	9	10	13	17
Castanha de Caju	3	3	5	6	6	2	3	5	6	3
Castanha do Pará	1.128	825	820	700	770	564	454	410	560	347
Outros	-	-	0	-	-	-	-	2	-	-
BORRACHA										
Látex coagulado	-	-	1	1	-	-	-	1	2	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	196	194	19	19	19	78	97	10	11	12
Lenha (m3)	56.000	55.000	53.000	50.000	52.000	370	385	371	500	520
Madeira em Tora (m^3)	5.700	6.500	7.000	4.500	5.000	342	520	560	428	450
OLEAGINOSOS										
Copaíba(óleo)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	1
Cumaru (amêndoa)	6	75	70	60	70	11	263	245	240	490
Outros	-	-	-	0	0	-	-	-	4	3

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	18	15	16	17	18	18	18	15	16	20	21	36
Castanha de Caju	6	6	6	6	6	6	6	6	6	7	7	8
Castanha do Pará	760	770	820	740	710	680	342	770	656	740	1.491	952
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	19	19	19	17	17	17	10	15	15	15	17	17
Lenha (m3)	52.152	50.000	51.000	47.000	42.000	41000	522	1.500	2.040	1880	1.680	1722
Madeira em Tora (m^3)	5.500	3.000	2.700	2.500	2.450	107605	633	405	378	363	368	18390
OLEAGINOSOS												
Copaíba(óleo)	0	0	0	0	0		1	4	5	5	5	5
Cumaru (amêndoa)	71	72	76	72	74	69	423	573	604	540	592	587
Outros	0	0	0	0	0		3	3	5	6	6	6

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	18	19	18	18	46	38	36	40
Castanha do Pará								
Castanha de Caju	6	6	6	6	12	13	24	25
Castanha do Pará	670	637	620	610	1.005	955	1.055	1.220
OLEAGINOSOS								
Copaíba(óleo)	0	0	0	0	6	6	6	7
Cumaru (amêndoa)	68	67	63	62	581	602	2.531	2.492
Outros	0	0	0	0	8	11	12	12
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	18	18	20	19	26	27	33	38
Lenha (m^3)	45.590	44.678	45.643	45.200	1.732	1.698	1.871	2.034
Madeira em Tora (m^3)	21.562	22.944	29.100	28.900	3.581	3.660	3.193	3.335

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	28	29	30	22	63	67	52	29
Castanha-de-caju (t)	5	4	4	3	20	17	13	4
Castanha-do-pará (t)	520	490	495	331	1.225	1.238	760	490
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	17	15	13	11	34	29	22	15
Lenha (m^3)	37.100	34.200	29.600	23.690	1.539	1.302	1.054	34.200
Madeira em tora (m^3)	30.200	32.300	33.600	33.400	4.684	5.040	5.678	32.300
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	6	6	5	0
Cumaru (amêndoa) (t)	53	53	53	37	1.915	1.841	1.124	53
Outros (t)	0	0	0	0	2	2	1	0

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	-	-	2021	2022	-	-
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	19	133			56	371		
Castanha-de-caju (t)	3	3			13	13		
Castanha-do-pará (t)	288	975			922	3.511		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	9	7			22	19		
Lenha (m³)	19.340	15.492			735	604		
Madeira em tora (m³)	32.100	32.280			7.062	15.010		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			5	6		
Cumaru (amêndoa) (t)	32	47			1.227	1.982		
Outros (t)	0	0			1	1		

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	11.002.913,08	11.980.393,60	13.624.346,63	15.782.143,05	-
Receita Tributária	231.362,28	144.088,07	258.640,36	286.561,03	-
Impostos	153.206,98	53.958,97	157.418,90	172.655,37	-
IPTU	19.750,26	20.023,88	17.174,08	33.925,37	-
ISS	132.946,72	33.692,81	52.775,00	60.698,52	-
ITBI	510,00	242,28	1.810,00	1.530,00	-
IRRF	-	-	85.659,82	76.501,48	-
Taxas	78.155,30	90.129,10	101.221,46	113.905,66	-
Outras Receitas Próprias	34.602	81.850	32.751,81	9.794,17	-
Receitas Transferidas	10.736.949,30	11.754.455,82	13.332.954,46	15.485.787,85	-

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	21.411.231,82	24.272.879,56	29.759.826,16	41.346.908,59	44.716.154,96	50.415.940,15
Receita Tributária	640.836,02	863.901,83	865.845,25	1.177.096,45	874.980,28	937.808,80
Impostos	425.409,89	548.932,70	552.063,65	1.004.720,17	755.680,50	819.031,40
IPTU	39.211,98	29.780,80	38.319,87	47.204,11	46.674,78	64.960,84
ISSQN(1)	160.871,41	230.728,61	209.077,41	476.658,49	333.197,78	302.201,08
ITBI	3.460,00	3.040,00	2.100,00	21.765,51	15.483,89	33.829,61
IRRF	221.866,50	285.383,29	302.566,37	459.092,06	360.324,05	418.039,87
Taxas	215.426,13	314.969,13	313.781,60	172.376,28	119.299,78	118.777,40
Outras Receitas Próprias	17.847,62	5.267,73	19.979,03	16.155,81	37.028,32	211.371,69
Receitas Transferidas	20.323.488,07	23.083.673,85	28.591.751,61	38.948.100,78	43.252.414,02	48.704.365,59

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	71.108.544,80	85.598.094,66	80.717.241,62	89.467.234,94	97.079.420,15
Receita Tributária	1.118.349,27	1.692.805,33	2.109.611,27	1.920.238,43	1.833.036,39
Impostos	1.022.527,56	1.584.775,21	1.575.777,33	1.842.645,65	1.623.994,81
IPTU	52.819,56	102.431,73	93.839,80	225.767,30	98.680,18
ISSQN(1)	475.397,66	646.080,83	919.083,07	1.052.740,31	971.999,44
ITBI	69.055,37	201.488,94	78.122,31	1.080,26	26.677,94
IRRF	425.254,97	634.773,71	484.732,15	563.057,78	526.637,25
Taxas	95.821,71	108.030,12	533.833,94	77.592,78	209.041,58
Outras Receitas Próprias	187.081,63	109.541,17	34.430,93	59.476,23	44.262,95
Receitas Transferidas	69.168.314,65	83.415.628,29	78.193.663,38	86.358.235,89	93.978.462,70

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	100.746.879	100.391.001	104.547.433	113.724.275	116.792.682
Receita Tributária	1.275.866	2.421.451	3.294.456	3.610.618	3.950.230
Impostos	882.881	2.110.242	2.557.940	2.275.838	2.488.790
IPTU	104.415	95.627	162.395	192.001	267.705
ISSQN(1)	564.729	1.265.534	1.415.305	1.115.876	1.417.247
ITBI	27.332	30.019	29.835	39.613	42.926
IRRF	186.405	719.061	980.240	928.348	760.913
Taxas	368.824	303.439	736.516	692.354	678.938
Outras Receitas Próprias	43.083	692	-	-	-
Receitas Transferidas	98.072.452	96.201.406	100.128.596	109.746.560	112.627.164

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2022

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	-	-
Receita Corrente	136.633.446	182.053.358		
Receita Tributária	7.264.941	8.522.013		
Impostos	5.234.430	7.523.828		
IPTU	339.072	279.071		
ISSQN(1)	2.041.715	2.754.999		
ITBI	84.559	87.625		
IRRF	2.769.083	4.402.132		
Taxas	1.208.060	998.186		
Outras Receitas Próprias	29.019	993		
Receitas Transferidas	128.717.200	168.706.943		

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010(1) (R$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	385.439,90	3.131.895,89	43.909,21	979.055,22	4.476.187,42
1998	393.974,87	3.816.335,44	40.539,17	1.424.857,17	5.685.089,07
1999	516.080,08	4.237.376,02	44.077,90	2.624.675,18	7.436.761,50
2000	931.711,00	3.534.883,00	71.320,00	2.954.242,00	7.505.557,00
2001	1.114.772,42	4.115.296,16	75.157,36	3.379.826,02	8.702.969,32
2002	1.278.935,72	5.034.825,18	67.038,64	4.011.079,64	10.415.761,69
2003	1.541.994,80	5.049.151,70	54.187,43	4.431.748,75	11.110.871,95
2004	1.638.593,76	5.366.660,10	54.703,62	4.593.631,69	11.692.388,52
2005	2.000.510,36	6.405.939,08	63.711,12	6.632.928,38	15.150.373,51
2006	2.309.290,09	6.849.671,20	80.038,42	7.606.638,71	16.893.819,82
2007	2.445.203,50	7.537.068,05	83.807,79	11.262.616,91	21.390.591,08
2008	2.838.047,18	11.876.518,53	113.801,96	15.362.756,27	30.372.889,38
2009	2.812.698,33	11.051.737,68	80.629,41	18.342.864,20	32..527.009,86
2010	2.980.600,26	11.788.908,81	115.473,72	22.756.826,72	37.912.956,99

Fonte: STN/ STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais
(1) Menos 15% do FUNDEF
(...) aguardando uma posição da SEFA

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS(1)	Transferência do IPI(1)	Transferência do IPVA(2)	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.199.999,88	109.215,94	130.098,04	799.999,97	32.524,54	**4.271.838,37**
2012	4.109.293,94	156.758,97	160.373,33	1.027.323,48	40.093,40	**5.493.843,12**
2013	4.490.103,26	154.379,40	191.539,05	1.122.527,42	47.884,88	**6.006.434,01**
2014	5.437.849,98	170.102,34	242.305,16	1.359.462,50	61.821,00	**7.271.540,98**
2015	6.231.469,46	190.541,72	320.749,86	1.557.867,35	80.187,58	**8.380.815,97**
2016	6.452.471,58	143.661,10	326.935,80	1.613.117,90	81.734,13	**8.617.920,51**
2017	6.563.563,42	159.987,76	338.331,28	1.640.890,85	84.582,98	**8.787.356,29**
2018	6.987.251,42	211.401,64	366.195,66	1.746.812,85	91.548,97	**9.403.210,54**
2019	7.320.674,51	205.682,76	337.960,51	1.830.169,36	84.490,24	**9.778.977,38**
2020	8.570.844,45	208.505,90	392.617,80	2.142.711,11	98.154,58	**11.412.833,84**
2021	10.592.770,85	371.083,64	418.986,53	2.648.192,71	104.746,73	**14.135.780,46**
2022	11.231.300,12	361.776,26	466.671,92	2.807.825,03	120.508,88	**14.988.082,21**
2023	11.714.163,94	263.664,84	534.183,68	2.928.540,98	133.545,98	**15.574.099,42**

Fonte: SEFA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais
(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB
(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	1.061.444	148.434	283.172	10.113	485.636
1995	3	4.852.221	82.462	571.050	85.270	538.259
1996	3	9.155.135	24.488	135.607	126.264	444.591
1997	3	10.431.891	176.390	530.984	32.721	646.828
1998	3	10.518.533	251.797	479.397	249.372	735.157
1999	3	4.112.338	217.584	690.759	112.843	910.767
2000	3	1.957.752	244.829	761.758	63.929	742.848
2001	3	3.021.066	660.199	686.260	109.074	1.187.256
2002	3	2.399.810	436.845	1.465.238	100.755	1.213.414
2003	3	3.749.805	442.317	1.528.143	431	1.445.569
2004	3	6.430.419	569.415	2.243.087	20.725	2.033.442
2005	3	8.989.882	243.029	2.199.362	237.463	2.155.132
2006	3	12.461.248	523.407	2.093.244	311.856	2.239.655
2007	3	14.697.671	761.864	2.386.028	492.283	4.217.789

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.366,54	27,53	19.030,70	595,30	291
2011	1.388,41	21,87	19.008,80	595,30	303
2012	1.403,27	14,86	18.993,90	595,30	497
2013	1.421,08	17,81	18.976,10	595,30	396
2014	1.437,52	16,44	18.959,70	595,30	536
2015	1.452,65	15,13	18.944,60	595,30	705
2016	1.468,85	16,20	18.928,40	595,30	515
2017	1.496,32	27,47	18.900,90	595,30	592
2018	1.518,35	22,03	18.878,90	595,30	276
2019	1.538,19	19,84	18.859,00	595,30	279
2020	1.571,05	32,86	18.826,20	595,30	313
2021	1.602,97	31,92	18.794,20	595,30	223
2022	1.632,01	29,04	18.765,20	595,30	327

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	23.655,21	7.101,47	30,02	5.619,87	79,14
2019	23.655,21	7.101,47	30,02	5.931,48	83,52
2020	23.655,21	6.780,03	28,66	5.856,43	86,38
2021	23.655,21	6.780,03	28,66	5.956,42	87,85
2022	23.645,45	6.780,03	28,67	6.082,14	89,71
2023	23.645,45	6.780,03	28,67	6.780,03	88,23

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

(...) – Informações não disponíveis
(-) – O Município não possui a variável destacada
(0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os "números" oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a "terra", "nação", "área" ou "município", a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0º a 90ºN ou 0º a + 90º e 0º a 90ºS ou 0º a – 90º.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1\right) x100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n, o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} x100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual –São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseda no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.

Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO
Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina
CEP: 66.017-000
E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br
Home page: www.fapespa.pa.gov.br